

Brasil Telecom Participações S.A.

Divulgação de Resultado Consolidado

4^o Trimestre de 2004

Não Auditado

Brasília, 16 de fevereiro de 2005.



ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| Destaques do Resultado | 3 |
| Demonstrações do Resultado | 5 |
| <i>Tabela 1: Demonstração do Resultado Consolidado – Brasil Telecom Participações S.A.</i> | 5 |
| <i>Tabela 2: Demonstração do Resultado Brasil Telecom GSM</i> | 6 |
| DESEMPENHO OPERACIONAL | 7 |
| Telefonia Fixa | 7 |
| PLANTA | 7 |
| <i>Tabela 3: Planta</i> | 7 |
| TRÁFEGO | 7 |
| <i>Tabela 4: Tráfego</i> | 7 |
| <i>Gráfico 1: Participação de Mercado LDN – Média Trimestral ⁽¹⁾</i> | 8 |
| Telefonia Móvel | 9 |
| <i>Tabela 5: Dados Operacionais</i> | 9 |
| <i>Gráfico 2: Evolução da Planta Móvel</i> | 9 |
| Dados | 10 |
| BANDA LARGA | 10 |
| <i>Gráfico 3: Acessos ADSL</i> | 10 |
| PROVEDORES DE INTERNET | 10 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO | 11 |
| RECEITA | 11 |
| <i>Tabela 6: Receita Operacional Bruta Consolidada</i> | 11 |
| <i>Gráfico 4: Composição da Receita Bruta</i> | 11 |
| <i>Gráfico 5: Receita de Comunicação de Dados</i> | 13 |
| CUSTOS E DESPESAS..... | 14 |
| <i>Tabela 7: Custos e Despesas Operacionais Consolidados</i> | 14 |
| <i>Gráfico 6: Composição dos Custos e Despesas Operacionais (Excl Depreciação, Provisões e Perdas)</i> | 15 |
| <i>Gráfico 7: Indicador Contas a Receber / Receita Bruta</i> | 16 |
| <i>Tabela 8: Contas a Receber Bruto</i> | 17 |
| EBITDA | 17 |
| <i>Tabela 9: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas</i> | 17 |
| RESULTADO FINANCEIRO | 18 |
| <i>Tabela 10: Resultado Financeiro Consolidado</i> | 18 |
| OUTROS ÍTENS | 18 |
| LUCRO LÍQUIDO | 18 |
| Balanco Patrimonial | 19 |
| <i>Tabela 11: Balanço Patrimonial Consolidado – Brasil Telecom Participações S.A.</i> | 19 |
| <i>Tabela 12: Balanço Patrimonial Holding – Brasil Telecom Participações S.A.</i> | 20 |
| <i>Tabela 13: Balanço Patrimonial – Brasil Telecom GSM</i> | 21 |
| Endividamento | 22 |
| <i>Tabela 14: Endividamento</i> | 22 |
| <i>Tabela 15: Endividamento por Moeda</i> | 23 |
| <i>Tabela 16: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo</i> | 23 |
| Aplicações no Ativo Permanente | 24 |
| <i>Tabela 17: Composição das Aplicações no Ativo Permanente</i> | 24 |
| Fluxo de Caixa | 25 |
| <i>Tabela 18: Fluxo de Caixa Consolidado</i> | 25 |
| Mercado Acionário | 26 |
| <i>Tabela 19: Desempenho Acionário</i> | 26 |
| <i>Gráfico 8: Desempenho Acionário no 4T04 – Bovespa e NYSE</i> | 26 |
| <i>Tabela 20: Participação nas Carteiras Teóricas – Jan/Abr</i> | 26 |
| Composição Acionária | 27 |
| <i>Tabela 21: Composição Acionária</i> | 27 |
| Reconhecimentos | 27 |
| Acontecimentos Recentes | 28 |
| Panorama de 2005 (Guidelines) | 29 |
| Indicadores | 30 |
| <i>Tabela 22: Evolução dos Indicadores</i> | 30 |
| Próximos Eventos | 31 |
| Contatos RI | 31 |
| Contatos Mídia | 31 |



DESTAQUES DO RESULTADO

FOCO NO TRIMESTRE

- ✓ **535,5 mil acessos ADSL em serviço, um aumento de 17,4%**
- ✓ **622,3 mil acessos móveis em serviço**
- ✓ **Receita líquida cresce 4,5%, atingindo R\$2,5 bilhões**
- ✓ **ARPU da telefonia fixa atinge R\$83,9, 2,6% superior**
- ✓ **ARPU da telefonia móvel é de R\$35,0**
- ✓ **Receita de comunicação de dados é de R\$374,0 milhões, um crescimento de 16,4%**
- ✓ **EBITDA de R\$767,0 milhões**
- ✓ **CAPEX na telefonia fixa de R\$470,5 milhões**
- ✓ **CAPEX do SMP de R\$417,9 milhões**
- ✓ **Lucro líquido ajustado pelo ágio de R\$73,3 milhões**

Brasília, 16 de fevereiro de 2005 - A **Brasil Telecom Participações S.A. (BOVESPA: BRTP3/BRTP4; NYSE: BRP)** anuncia seu resultado consolidado do quarto trimestre de 2004 (4T04).

Os clientes da Brasil Telecom agora podem conhecer na prática o conceito de CONVERGÊNCIA. Com o lançamento das operações comerciais da Brasil Telecom GSM, a **Brasil Telecom adicionou mais um serviço ao seu portfólio e passou a ser uma multiprovedora completa de serviços de telecomunicações**, capaz de atender às mais diversas demandas por soluções de telecomunicações incluindo telefonia fixa, telefonia móvel, transmissão de dados, conectividade à Internet, *data center* e outros produtos de valor agregado.

A partir de novembro de 2004, a Brasil Telecom passou a contar com os resultados operacionais da Brasil Telecom GSM. E, a partir de dezembro, a Brasil Telecom passou a consolidar os resultados do iG.

Desempenho Operacional

Telefonia Fixa

A **planta instalada** da Brasil Telecom atingiu 10.737 mil linhas, um crescimento de 0,1% e 0,5% em relação ao 3T04 e ao 4T03, respectivamente.

Ao final do trimestre, a **planta em serviço** era de 9.503 mil linhas.

O **tráfego local** aumentou 1,6% em relação ao 3T04.

O **tráfego inter-redes** aumentou 7,5% em relação ao 3T04, devido, principalmente, ao crescimento de 35,2% e 50,0% nos tráfegos VC-2 e VC-3, respectivamente.

Telefonia Móvel

A **planta móvel** da Brasil Telecom, em seu primeiro trimestre de operação, atingiu 622,3 mil acessos em serviço, dos quais 33,1% eram **pós-pagos**.

Dados

Ao final do 4T04, a Brasil Telecom alcançou 535,5 mil **acessos ADSL em serviço**, representando um crescimento de 89,9% em relação ao 4T03.

O **BrTurbo** consolidou sua liderança de mercado na Região II, atingindo 266 mil clientes ao final do 4T04, 146% superior à base de assinantes do 4T03.

Desempenho Financeiro

A **receita líquida** no 4T04 atingiu R\$2.466,1 milhões, um crescimento de 4,5% e 19,0% quando comparada à receita líquida do 3T04 e do 4T03, respectivamente.

A **receita de serviço medido** aumentou 4,0% em relação ao trimestre anterior, refletindo o reajuste tarifário e o aumento do tráfego.

A **receita inter-redes** aumentou 6,1% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao crescimento do tráfego fixo-móvel e à operação do CSP 14 em chamadas originadas por clientes de operadoras celulares.

A **receita com comunicação de dados** e outros serviços no 4T04 atingiu R\$374,0 milhões, um aumento de 47,8% em relação ao 4T03 e 16,4% em relação ao 3T04.

O **ARPU (receita líquida/LMES/mês)** da telefonia fixa no 4T04 atingiu R\$83,9, contra R\$81,8 no 3T04.

A **receita com telefonia móvel** (excluindo a receita obtida com a Brasil Telecom S.A.) no 4T04 atingiu R\$87,9 milhões, incluindo R\$69,7 milhões de **venda de mercadorias** (aparelhos e acessórios).

O **ARPU** da telefonia móvel no 4T04 atingiu R\$35,0. O **custo de aquisição do cliente** da telefonia móvel foi de R\$205,9 no trimestre. Ambos indicadores foram melhores do que os projetados.

Os **custos com interconexão** totalizaram R\$647,2 milhões no 4T04, um aumento de 6,1% em relação ao trimestre anterior.

FOCO EM 12 MESES

- ✓ **Aumento de 89,9% nos acessos ADSL em serviço**
- ✓ **Receita líquida cresce 14,5%, atingindo R\$9,1 bilhões**
- ✓ **Receita de comunicação de dados atingiu R\$1,24 bilhão, um crescimento de 49,1%**
- ✓ **EBITDA de R\$3,6 bilhões, um aumento de 7,9%**
- ✓ **Dívida líquida é 19,2% menor**
- ✓ **Custo acumulado da dívida de 11,1% a.a., 68,7% do CDI**
- ✓ **Fluxo de caixa livre de R\$744,3 milhões**
- ✓ **Lucro líquido ajustado pelo ágio de R\$376,2 milhões, 39,8% superior**
- ✓ **Provedores de Internet da Brasil Telecom atingem a marca de 5 milhões de clientes**

EBITDA de R\$767,0 milhões no 4T04. A **margem EBITDA** foi de 31,1% no trimestre. A margem EBITDA do consolidado excluindo o efeito da Brasil Telecom GSM foi de 41,1% em 2004.

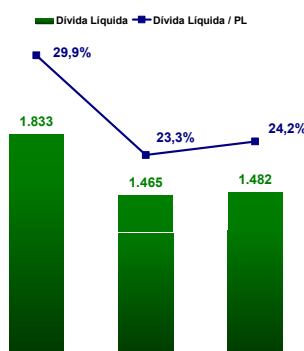
Ao final de dezembro de 2004, a **dívida total consolidada** da Brasil Telecom era de R\$4.708,2 milhões, 3,2% menor do que a registrada no 3T04.

A **dívida denominada em dólares** representava 14,5% da dívida total, totalizando R\$681,2 milhões ao final do 4T04.

A **dívida vinculada à variação cambial** representava 32,3% da dívida total.

A Brasil Telecom possuía **proteção cambial** para 50,4% da dívida vinculada à variação cambial, resultando em uma exposição total de 16,3%.

Dívida Líquida



| R\$ Milhões | Dez/03 | Set/04 | Dez/04 | Δ Trimestre | Δ 12 Meses |
|-----------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|---------------|
| Dívida Total | 3.790,0 | 4.865,1 | 4.708,2 | -3,2% | 24,2% |
| (-) Caixa | 1.956,7 | 3.400,4 | 3.226,6 | -5,1% | 64,9% |
| Dívida Líquida | 1.833,3 | 1.464,7 | 1.481,6 | 1,2% | -19,2% |

O **custo da dívida** acumulado em 2004 foi de 11,1% ao ano, equivalente a 68,7% do CDI no período.

A **dívida líquida consolidada** foi de R\$1.481,6 milhões ao final de dezembro, uma redução de 19,2% em 2004.

A **relação dívida líquida consolidada/PL** da Empresa era de 24,2% ao final do 4T04, contra 23,3% ao final do 3T04.

No 4T04, a Brasil Telecom gerou um **fluxo de caixa operacional** positivo de R\$722,8 milhões.

O **fluxo de caixa livre** em 12 meses, calculado a partir do fluxo de caixa operacional, deduzindo-se o fluxo de investimentos e os juros pagos, foi positivo em R\$744,3 milhões.

O **lucro líquido ajustado pelo ágio** foi de R\$376,2 milhões em 2004, contra um lucro de R\$269,2 milhões em 2003.

Indicadores Financeiros

| Financial Indicators | 4Q03 | 3Q04 | 4Q04 | Δ Quarter | Δ 12 Months |
|---|---------|--------|--------|-----------|-------------|
| EBITDA* / Interest Expenses | 6,59 | 8,24 | 6,16 | -25,2% | -6,5% |
| Net Debt / EBITDA* (x4) | 0,49 | 0,37 | 0,48 | 29,8% | -1,0% |
| Total Debt / (EBITDA* + Financial Revenue) (x4) | 0,91 | 1,14 | 1,21 | 6,2% | 33,6% |
| EBITDA* (x4) / Lines in Service | R\$ 381 | R\$410 | R\$323 | -21,3% | -15,4% |
| EBITDA* (x4) / Employees (thousand) | R\$ 723 | R\$715 | R\$529 | -26,1% | -26,9% |

* EBITDA without effects of non-recurrent itens.



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Tabela 1: Demonstração do Resultado Consolidado – Brasil Telecom Participações S.A.

| R\$ Milhões | 4T03 | 3T04 | 4T04 | Δ Trimestre | Δ 12 Meses | 12M03 | 12M04 | Δ Ano |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| RECEITA BRUTA | 2.899,8 | 3.315,2 | 3.502,0 | 5,6% | 20,8% | 11.077,4 | 12.763,4 | 15,2% |
| Telefonia Fixa | 2.646,7 | 2.993,8 | 3.040,1 | 1,5% | 14,9% | 10.247,5 | 11.438,1 | 11,6% |
| Serviço Local | 1.162,7 | 1.218,3 | 1.262,5 | 3,6% | 8,6% | 4.432,6 | 4.710,8 | 6,3% |
| Telefonia Pública | 115,4 | 128,4 | 123,2 | -4,0% | 6,8% | 394,5 | 478,8 | 21,4% |
| Serviço de Longa Distância | 377,1 | 478,3 | 444,9 | -7,0% | 18,0% | 1.450,5 | 1.723,7 | 18,8% |
| Chamadas Inter-redes | 613,9 | 805,5 | 854,4 | 6,1% | 39,2% | 2.536,0 | 3.100,2 | 22,2% |
| Interconexão | 215,7 | 182,6 | 178,1 | -2,4% | -17,4% | 835,3 | 731,3 | -12,5% |
| Cessão de Meios | 60,9 | 53,9 | 66,7 | 23,6% | 9,5% | 215,5 | 239,1 | 11,0% |
| Serviços Suplementares e de Valor Adicionado | 94,0 | 117,2 | 100,7 | -14,1% | 7,0% | 356,4 | 421,0 | 18,1% |
| Outras | 7,0 | 9,7 | 9,7 | -0,7% | 38,3% | 26,7 | 33,2 | 24,4% |
| Telefonia Móvel | - | - | 87,9 | N.A. | N.A. | - | 87,9 | N.A. |
| Comunicação de Dados | 253,1 | 321,3 | 374,0 | 16,4% | 47,8% | 829,9 | 1.237,4 | 49,1% |
| Deduções | (826,6) | (954,3) | (1.036,0) | 8,6% | 25,3% | (3.162,2) | (3.698,6) | 17,0% |
| RECEITA LÍQUIDA | 2.073,2 | 2.360,9 | 2.466,1 | 4,5% | 19,0% | 7.915,2 | 9.064,9 | 14,5% |
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (1.498,9) | (1.376,5) | (1.699,1) | 23,4% | 13,4% | (4.611,1) | (5.499,4) | 19,3% |
| Pessoal | (145,7) | (106,1) | (125,3) | 18,2% | -14,0% | (434,1) | (428,2) | -1,4% |
| Materiais | (24,6) | (23,6) | (137,3) | 483,0% | 458,0% | (89,8) | (208,7) | 132,5% |
| Serviço de Terceiros | (365,1) | (369,5) | (486,3) | 31,6% | 33,2% | (1.297,0) | (1.578,4) | 21,7% |
| Interconexão | (461,3) | (610,2) | (647,2) | 6,1% | 40,3% | (1.772,1) | (2.298,9) | 29,7% |
| Propaganda e Marketing | (28,3) | (31,4) | (53,5) | 70,3% | 89,3% | (85,5) | (133,6) | 56,2% |
| Provisões e Perdas | (410,6) | (163,7) | (256,4) | 56,7% | -37,5% | (658,0) | (665,7) | 1,2% |
| Outros | (63,3) | (72,1) | 7,1 | N.A. | N.A. | (274,6) | (186,0) | -32,3% |
| EBITDA | 574,3 | 984,4 | 767,0 | -22,1% | 33,6% | 3.304,1 | 3.565,4 | 7,9% |
| Depreciação e Amortização | (505,0) | (626,5) | (639,4) | 2,1% | 26,6% | (2.081,6) | (2.463,9) | 18,4% |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT) | 69,3 | 358,0 | 127,6 | -64,4% | 84,2% | 1.222,5 | 1.101,5 | -9,9% |
| Resultado Financeiro | (236,2) | (98,3) | (356,9) | 263,2% | 51,1% | (914,1) | (793,4) | -13,2% |
| Receita Financeira | 106,6 | 82,4 | 205,2 | 149,2% | 92,5% | 395,8 | 616,9 | 55,9% |
| Despesa Financeira | (244,6) | (180,6) | (324,4) | 79,6% | 32,6% | (1.005,9) | (1.016,7) | 1,1% |
| Juros Sobre Capital Próprio | (98,2) | - | (237,8) | N.A. | 142,1% | (304,0) | (393,6) | 29,5% |
| LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO | (166,9) | 259,7 | (229,3) | N.A. | 37,4% | 308,4 | 308,1 | -0,1% |
| Receitas (Despesas) Não-Operacionais | (365,5) | (33,3) | 9,9 | N.A. | N.A. | (473,4) | (168,0) | -64,5% |
| Amortização do Ágio - Aquisição CRT | (31,0) | (31,0) | (31,0) | 0,0% | 0,0% | (124,0) | (124,0) | 0,0% |
| Outros | (334,5) | (2,3) | 40,9 | N.A. | N.A. | (349,4) | (44,0) | -87,4% |
| LUCRO ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (532,5) | 226,4 | (219,4) | N.A. | -58,8% | (165,0) | 140,0 | N.A. |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 154,7 | (90,5) | 51,0 | N.A. | -67,0% | 1,4 | (120,9) | N.A. |
| LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES | (377,8) | 135,8 | (168,4) | N.A. | -55,4% | (163,7) | 19,1 | N.A. |
| Participação no Resultado | 32,4 | (13,6) | (14,8) | 8,8% | N.A. | (3,5) | (58,1) | N.A. |
| Participações Minoritárias | 105,6 | (37,0) | (13,0) | -65,0% | N.A. | 8,4 | (102,4) | N.A. |
| LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO | (239,8) | 85,2 | (196,2) | N.A. | -18,2% | (158,8) | (141,4) | -11,0% |
| Reversão de Juros sobre Capital Próprio | 98,2 | - | 237,8 | N.A. | 142,1% | 304,0 | 393,6 | 29,5% |
| LUCRO LÍQUIDO | (141,6) | 85,2 | 41,6 | -51,2% | N.A. | 145,1 | 252,2 | 73,8% |
| Ágio Reconstituído - Aquisição CRT | 31,0 | 31,0 | 31,0 | 0,0% | 0,0% | 124,0 | 124,0 | 0,0% |
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO PELO ÁGIO | (110,6) | 116,2 | 72,6 | -37,5% | N.A. | 269,2 | 376,2 | 39,8% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido/1.000 ações - R\$ | (0,3971) | 0,2367 | 0,1155 | -51,2% | N.A. | 0,4069 | 0,7005 | 72,2% |
| Lucro (Prejuízo) Líquido/ADR - US\$ | (0,6872) | 0,4140 | 0,2176 | -47,4% | N.A. | 0,7042 | 1,3196 | 87,4% |

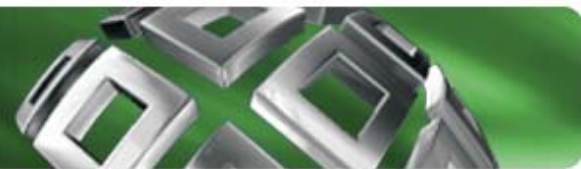


Tabela 2: Demonstração do Resultado - Brasil Telecom GSM

| R\$ Milhões | 4T04 |
|---|----------------|
| RECEITA BRUTA | 102,3 |
| Assinatura | 10,2 |
| Utilização | 5,7 |
| Roaming | 0,2 |
| Interconexão | 16,0 |
| Outras Receitas | 0,2 |
| Comunicação de Dados | 0,3 |
| Venda de Mercadorias | 69,7 |
| Deduções | (23,3) |
| RECEITA LÍQUIDA | 79,0 |
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (223,6) |
| Pessoal | (11,5) |
| Materiais | (116,0) |
| Serviços de Terceiros | (43,9) |
| Interconexão | (7,8) |
| Propaganda e Marketing | (24,2) |
| Provisões e Perdas | (1,9) |
| Outros | (18,3) |
| EBITDA | (144,6) |
| Depreciação e Amortização | (28,7) |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT) | (173,3) |
| Resultado Financeiro | (6,5) |
| Receita Financeira | 11,1 |
| Despesa Financeira | (17,6) |
| LUCRO ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (179,8) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 60,7 |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO | (119,1) |

Obs.: Os valores apresentados nesta DRE não consideram as eliminações *inter-company* com a Brasil Telecom S.A.



DESEMPENHO OPERACIONAL

TELEFONIA FIXA

Planta

Tabela 3: Planta

| PLANTA | 4T03 | 3T04 | 4T04 | Δ Trimestre | Δ 12 Meses |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| Linhas Instaladas (Mil) | 10.686,5 | 10.725,4 | 10.737,2 | 0,1% | 0,5% |
| Linhas Instaladas Adicionadas (Mil) | 8,9 | 13,8 | 11,8 | -14,1% | 33,0% |
| Linhas em Serviço - LES (Mil) | 9.850,9 | 9.604,3 | 9.503,1 | -1,1% | -3,5% |
| Residenciais | 7.166,1 | 6.685,4 | 6.444,9 | -3,6% | -10,1% |
| Não-Residenciais | 1.565,6 | 1.451,5 | 1.433,0 | -1,3% | -8,5% |
| Telefones Públicos - TUP | 296,3 | 296,0 | 295,9 | 0,0% | -0,1% |
| Pré-pagos | 266,4 | 284,6 | 297,1 | 4,4% | 11,5% |
| Terminais Híbridos | 10,8 | 267,2 | 408,3 | 52,8% | N.A. |
| Outras (Inclui PABX) | 545,7 | 619,5 | 623,9 | 0,7% | 14,3% |
| LES Adicionadas (Mil) | 41,7 | (42,4) | (101,2) | 138,6% | N.A. |
| Linhas Médias em Serviço - LMES (Mil) | 9.830,0 | 9.625,5 | 9.553,7 | -0,7% | -2,8% |
| LES/100 Habitantes | 23,4 | 22,7 | 22,4 | -1,3% | -4,3% |
| TUP/1.000 Habitantes | 7,0 | 7,0 | 7,0 | -0,3% | -1,0% |
| TUP/100 Linhas Instaladas | 2,8 | 2,8 | 2,8 | -0,1% | -0,6% |
| Taxa de Utilização | 92,2% | 89,5% | 88,5% | -1,0 p.p. | -3,7 p.p. |
| Taxa de Digitalização | 99,0% | 99,6% | 99,7% | 0,1 p.p. | 0,7 p.p. |

Planta Fixa

No 4T04, a Brasil Telecom instalou 11,8 mil linhas, encerrando o trimestre com 10,7 milhões de terminais. Na comparação com o 4T03, a planta instalada apresentou um aumento de 50,7 mil linhas.

A planta em serviço totalizou 9,5 milhões de linhas no 4T04. A Brasil Telecom continuou o processo de depuração das linhas inadimplentes, desconectando linhas sem perspectivas de retorno à base ativa no médio prazo e transferindo para o plano híbrido (LigMix) parte dos clientes que negociaram seus débitos.

O aumento de 52,8% no número de terminais híbridos também foi resultado das iniciativas da Empresa para incentivar a migração de clientes que estavam inadimplentes ou assinavam planos econômicos. Ao longo dos últimos trimestres, a Brasil Telecom tem concentrado esforços para identificar o perfil de uso de seus clientes adequando-os aos planos oferecidos com o objetivo final de reduzir a inadimplência e aumentar o ARPU da telefonia fixa.

Tráfego

Tabela 4: Tráfego

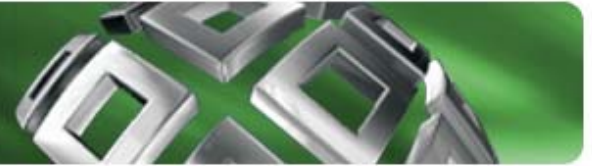
| TRÁFEGO | 4T03 | 3T04 | 4T04 | Δ Trimestre | Δ 12 Meses |
|---|----------------|----------------|----------------|---------------|--------------|
| Pulsos Locais Excedentes (Milhões) | 2.927,4 | 2.730,0 | 2.772,5 | 1,6% | -5,3% |
| Minutos Longa Distância (Milhões) | 1.559,4 | 1.638,0 | 1.436,5 | -12,3% | -7,9% |
| Minutos Inter-Redes (Milhões) | 991,0 | 1.098,4 | 1.180,3 | 7,5% | 19,1% |
| Pulsos Excedentes/LMES/Mês | 99,3 | 94,5 | 96,7 | 2,3% | -2,5% |
| Minutos Longa Distância/LMES/Mês | 52,9 | 56,7 | 50,1 | -11,6% | -5,2% |
| Minutos Fixo-Móvel/LMES/Mês | 33,6 | 38,0 | 41,2 | 8,3% | 22,6% |

Pulsos Locais Excedentes

O tráfego de pulsos locais excedentes aumentou 1,6% em relação ao 3T04, atingindo 2,8 bilhões. Este é o terceiro trimestre seguido de aumento no tráfego de telefonia fixa local.

Tráfego Longa-Distância

Desde setembro, está vigente um novo regulamento, aprovado pela Anatel, que estabeleceu uma nova divisão das áreas locais de telefonia



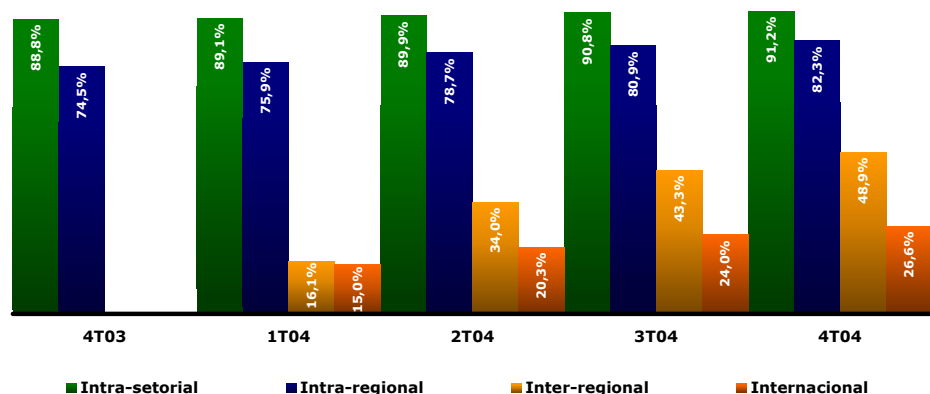
fixa no País. Nesse regulamento, chamadas entre localidades próximas (áreas conurbadas), até então tarifadas como longa distância, passaram a ser consideradas locais. Embora essa mudança tenha afetado o tráfego de longa distância, não gerou na mesma proporção o aumento dos pulsos excedentes, pois a maior parte deste novo tráfego local foi absorvido pela franquia da assinatura básica. Em função disso, o tráfego LD, no 4T04, diminuiu 12,3% na comparação com o trimestre anterior, atingindo 1,4 bilhão de minutos.

Participação de Mercado LD

A Brasil Telecom chega, ao final de 2004, bem posicionada no segmento de longa distância, tendo alcançado, no 4T04, 48,9% de participação de mercado no segmento inter-regional e 26,6% no segmento internacional (média trimestral), em menos de um ano em operação.

No 4T04, a média trimestral da participação de mercado LDN da Brasil Telecom aumentou 0,4 p.p. no segmento intra-setorial e 1,4 p.p. no segmento intra-regional em relação ao trimestre anterior, atingindo 91,2%, e 82,3%, respectivamente.

Gráfico 1: Participação de Mercado LDN – Média Trimestral ⁽¹⁾

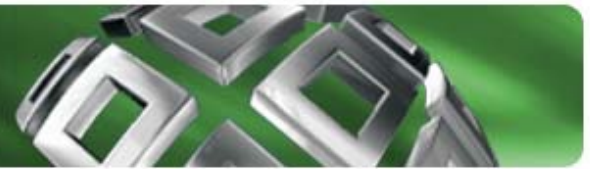


⁽¹⁾ Dados históricos reclassificados em virtude da exclusão do tráfego gerado pelos terminais de uso administrativo e de uso público (TUP).

Tráfego Inter-Redes

O tráfego inter-redes aumentou 7,5% no 4T04 em relação ao trimestre anterior, devido ao aumento de 16,3% na planta móvel da Região que, ao final de 2004, totalizava 19,7 milhões de acessos em serviço, dos quais 3,2% já faziam parte da rede da Brasil Telecom GSM.

A utilização do CSP 14 nas chamadas originadas por celulares e a operação do CSP 14 para fora da Região II provocou, ao longo do ano, uma mudança no perfil do tráfego inter-redes. **No 4T04, do total do tráfego inter-redes, 76,8% referiam-se a chamadas VC-1, 15,1% a chamadas VC-2 e 8,2% a chamadas VC-3.** Há um ano, as chamadas VC-2 e VC-3 correspondiam a apenas 6,4% e 1,5%, respectivamente.



TELEFONIA MÓVEL

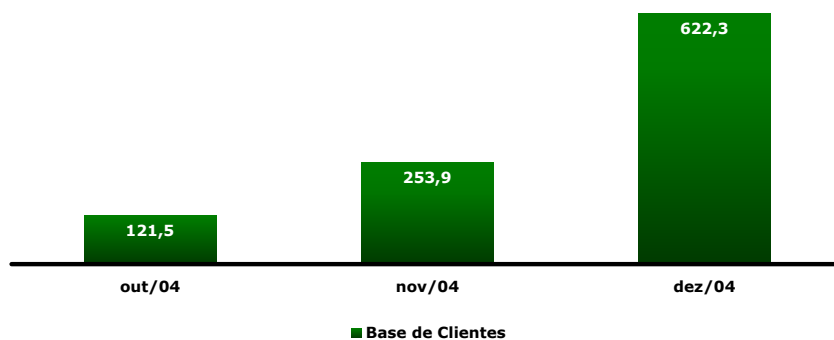
Tabela 5: Dados Operacionais

| Indicadores Operacionais | 4T04 |
|--|----------------|
| Clientes | 622.295 |
| Pós-Pago | 205.716 |
| Pré-Pago | 416.579 |
| Adições Brutas | 626.526 |
| Pós-Pago | 209.497 |
| Pré-Pago | 417.029 |
| Cancelamentos | 4.231 |
| Pós-Pago | 3.781 |
| Pré-Pago | 450 |
| Churn Anualizado | 1,4% |
| Participação de Mercado | 3,2% |
| Localidades Atendidas | 626 |
| Estações Rádio Base (ERBs) | 1.632 |
| Centrais de Comutação e Controle (CCCs) | 3 |
| Colaboradores | 881 |

Planta Móvel

O lançamento da Brasil Telecom GSM foi um sucesso, ultrapassando as expectativas já em seu primeiro trimestre de operação comercial. Ao final do 4T04, a planta móvel totalizava **622,3 mil acessos em serviço**. As vendas de Natal, aliadas à oferta de lançamento (Pula-Pula), resultaram em 368,4 mil adições líquidas somente no mês de dezembro.

Gráfico 2: Evolução da Planta Móvel



Mix da Base de Clientes

A planta móvel ao final do 4T04 era composta por **205,7 mil assinantes de planos pós-pagos, representando 33,1% da base de clientes**. Essa participação reflete a presença da marca no segmento corporativo e a percepção por parte dos clientes dos benefícios da convergência.

Participação de Mercado

Ao final do 4T04, a **Brasil Telecom GSM atingiu 3,2% de participação de mercado** em sua área de atuação.

Cobertura

A decisão de iniciar sua operação comercial já com ampla cobertura GSM fez com que, ao final do 4T04, a **Brasil Telecom estivesse presente em 626 localidades** com sua operação móvel, o que representa 81,2% da população da Região II.



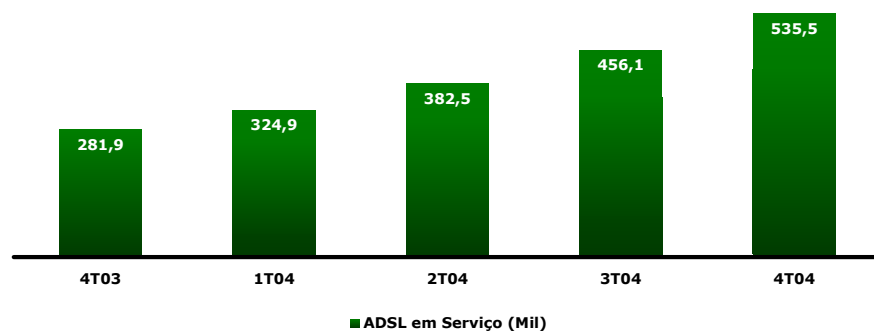
DADOS

Banda Larga

Acessos ADSL

A Brasil Telecom aumentou em **89,9%** sua planta de acessos ADSL em serviço em apenas um ano, atingindo a marca de 535,5 mil acessos ao final do 4T04.

Gráfico 3: Acessos ADSL



Provedores de Internet

Ao todo, os provedores de Internet – BrTurbo, iBest e iG – atendiam, ao final do 4T04, aproximadamente cinco milhões de clientes, fazendo da Brasil Telecom o maior provedor de acesso à Internet da América Latina e um dos 15 maiores provedores do mundo em número de clientes.

BrTurbo

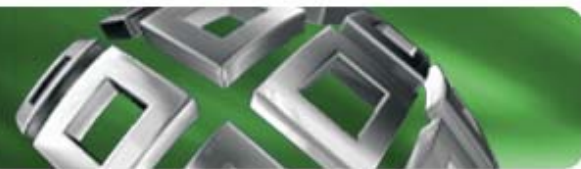
O BrTurbo consolidou sua liderança no mercado de banda larga na Região II, atingindo 266 mil clientes ao final do 4T04, 146% superior ao 4T03. Esse desempenho representa uma participação de mercado de **50% dos acessos ADSL em serviço da Brasil Telecom**.

iBest

O iBest é líder de mercado em internet gratuita na Região II com uma participação estimada de 43% ao final do 4T04. Com uma base de 1,6 milhão de usuários ativos, o iBest ocupa o posto de **segundo maior provedor de acesso discado do Brasil**. Em 2004, o provedor gerou 16,6 bilhões de minutos e organizou a maior premiação da Internet brasileira, o "Prêmio iBest", que contou com mais de 25 mil sites inscritos.

iG

Ao final do 4T04, o iG possuía mais de três milhões de usuários do serviço de acesso à Internet ativos e 7,7 milhões de contas de e-mail ativas. O iG, além de ser o maior provedor de acesso à Internet discada do Brasil, também é o maior portal de conteúdo *wireless* do País, o que lhe garante **mais de 30% de participação de mercado**.



DESEMPENHO FINANCEIRO

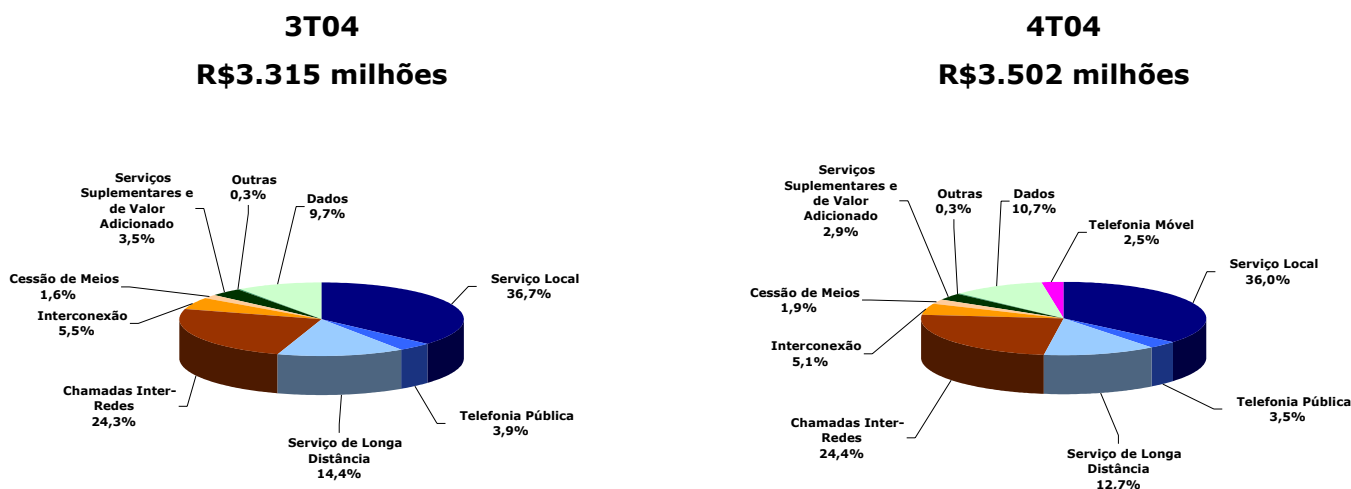
RECEITA

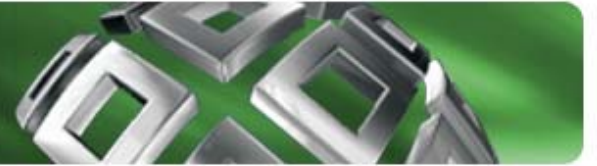
Tabela 6: Receita Operacional Bruta Consolidada

| R\$ Milhões | 4T03 | 3T04 | 4T04 | Δ Trimestre | Δ 12 Meses | 12M03 | 12M04 | Δ Ano |
|---|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|-----------------|---------------|
| RECEITA BRUTA | 2.899,8 | 3.315,2 | 3.502,0 | 5,6% | 20,8% | 11.077,4 | 12.763,4 | 15,2% |
| TELEFONIA FIXA | 2.646,7 | 2.993,8 | 3.040,1 | 1,5% | 14,9% | 10.247,5 | 11.438,1 | 11,6% |
| Serviço Local | 1.162,7 | 1.218,3 | 1.262,5 | 3,6% | 8,6% | 4.432,6 | 4.710,8 | 6,3% |
| Habilitação | 8,9 | 7,7 | 7,3 | -5,2% | -17,7% | 35,5 | 33,5 | -5,8% |
| Assinatura Básica | 745,8 | 800,6 | 832,2 | 3,9% | 11,6% | 2.858,0 | 3.110,0 | 8,8% |
| Serviço Medido | 378,7 | 386,7 | 402,0 | 4,0% | 6,1% | 1.427,2 | 1.474,5 | 3,3% |
| Aluguel | 0,4 | 0,4 | 0,4 | -4,1% | -1,8% | 1,7 | 1,6 | -4,0% |
| Outros | 28,9 | 22,8 | 20,5 | -10,0% | -28,8% | 110,2 | 91,1 | -17,3% |
| Telefonia Pública | 115,4 | 128,4 | 123,2 | -4,0% | 6,8% | 394,5 | 478,8 | 21,4% |
| Serviço de Longa Distância | 377,1 | 478,3 | 444,9 | -7,0% | 18,0% | 1.450,5 | 1.723,7 | 18,8% |
| Intra-Regional | 376,9 | 404,1 | 358,4 | -11,3% | -4,9% | 1.450,0 | 1.435,1 | -1,0% |
| Inter-Regional | - | 67,0 | 74,3 | 11,0% | N.A. | - | 214,8 | N.A. |
| Internacional / Fronteiriço | 0,1 | 7,2 | 12,1 | 68,0% | 8308,3% | 0,6 | 31,6 | 5523,6% |
| Chamadas Inter-Redes | 613,9 | 805,5 | 854,4 | 6,1% | 39,2% | 2.536,0 | 3.100,2 | 22,2% |
| VC1 | 525,8 | 562,8 | 553,4 | -1,7% | 5,3% | 2.062,8 | 2.180,9 | 5,7% |
| VC2 | 69,5 | 156,1 | 183,7 | 17,6% | 164,3% | 399,9 | 613,8 | 53,5% |
| VC3 | 18,6 | 86,3 | 115,4 | 33,7% | 520,8% | 73,2 | 303,0 | 313,8% |
| Internacional | - | 0,2 | 2,0 | 844,1% | N.A. | - | 2,4 | N.A. |
| Interconexão | 215,7 | 182,6 | 178,1 | -2,4% | -17,4% | 835,3 | 731,3 | -12,5% |
| Fixo - Fixo | 151,3 | 114,9 | 111,7 | -2,8% | -26,1% | 607,1 | 468,0 | -22,9% |
| Móvel - Fixo | 64,5 | 67,7 | 66,4 | -1,9% | 3,0% | 228,2 | 263,3 | 15,4% |
| Cessão de Meios | 60,9 | 53,9 | 66,7 | 23,6% | 9,5% | 215,5 | 239,1 | 11,0% |
| Serviços Suplementares e de Valor Adicionado | 94,0 | 117,2 | 100,7 | -14,1% | 7,0% | 356,4 | 421,0 | 18,1% |
| Outras | 7,0 | 9,7 | 9,7 | -0,7% | 38,3% | 26,7 | 33,2 | 24,4% |
| TELEFONIA MÓVEL | - | - | 87,9 | N.A. | N.A. | - | 87,9 | N.A. |
| Assinatura | - | - | 10,2 | N.A. | N.A. | - | 10,2 | N.A. |
| Utilização | - | - | 5,5 | N.A. | N.A. | - | 5,5 | N.A. |
| Roaming | - | - | 0,2 | N.A. | N.A. | - | 0,2 | N.A. |
| Interconexão | - | - | 2,1 | N.A. | N.A. | - | 2,1 | N.A. |
| Outros Serviços | - | - | 0,2 | N.A. | N.A. | - | 0,2 | N.A. |
| Venda de Aparelhos e Acessórios | - | - | 69,7 | N.A. | N.A. | - | 69,7 | N.A. |
| COMUNICAÇÃO DE DADOS E OUTROS | 253,1 | 321,3 | 374,0 | 16,4% | 47,8% | 829,9 | 1.237,4 | 49,1% |
| Fixa | 253,1 | 321,3 | 373,7 | 16,3% | 47,7% | 829,9 | 1.237,1 | 49,1% |
| Móvel | - | - | 0,3 | N.A. | N.A. | - | 0,3 | N.A. |
| Deduções | (826,6) | (954,3) | (1.036,0) | 8,6% | 25,3% | (3.162,2) | (3.698,6) | 17,0% |
| RECEITA LÍQUIDA | 2.073,2 | 2.360,9 | 2.466,1 | 4,5% | 19,0% | 7.915,2 | 9.064,9 | 14,5% |

Obs: Receitas anteriormente registradas em Outras foram reclassificadas em Comunicação de Dados.

Gráfico 4: Composição da Receita Bruta





Serviço Local

A receita bruta do serviço local atingiu R\$1.262,5 milhões no 4T04, 8,6% maior do que a registrada no 4T03 e 3,6% maior do que a registrada no 3T04, resultado, principalmente, do aumento nas receitas de serviço medido e assinatura básica.

A receita bruta de habilitação totalizou R\$7,3 milhões no 4T04, 5,2% menor do que a registrada no 3T04, devido à redução de 6,5% no número de linhas habilitadas no trimestre, compensada pelo reajuste de 3,4% aplicado a partir de 01/11/2004. No 4T04, foram habilitadas 377 mil linhas, contra 403 mil no 3T04.

A receita bruta de assinatura básica atingiu R\$832,2 milhões no trimestre, um aumento de 3,9% em relação ao 3T04. Esse aumento deve-se ao reajuste tarifário médio de 4,7% na assinatura, aplicado a partir de 01/11/2004.

A receita bruta com serviço medido totalizou R\$402,0 milhões no 4T04, um aumento de 4,0% em relação ao 3T04. Esse desempenho deve-se ao incremento de 1,6% no tráfego de pulsos locais excedentes em relação ao 3T04 e ao reajuste tarifário médio de 3,6%, aplicado a partir de 01/11/2004.

Telefonia Pública

A receita bruta de telefonia pública atingiu R\$123,2 milhões no 4T04, uma redução de 4,0% na comparação com o 3T04, em função da sazonalidade das vendas. Em 2004, o crescimento foi de 21,4% em relação ao ano anterior.

Longa Distância

A receita bruta com chamadas LD atingiu R\$444,9 milhões no 4T04, representando uma redução de 7,0% na comparação com o 3T04. Essa queda deve-se, principalmente, à diminuição de 12,3% no tráfego, devido ao novo regulamento da Anatel que estabeleceu uma nova divisão das áreas locais de telefonia fixa no País e pela sazonalidade característica do último trimestre do ano com menos dias úteis. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo reajuste tarifário médio de 4,7% na cesta de LD, aplicado a partir 01/11/2004.

Inter-Redes

A receita bruta com chamadas inter-redes atingiu R\$854,4 milhões no 4T04, um aumento de 6,1% em relação ao 3T04, devido ao crescimento de 7,5% no tráfego inter-redes e ao significativo aumento da participação do tráfego VC-2 e VC-3 no mix destas chamadas.

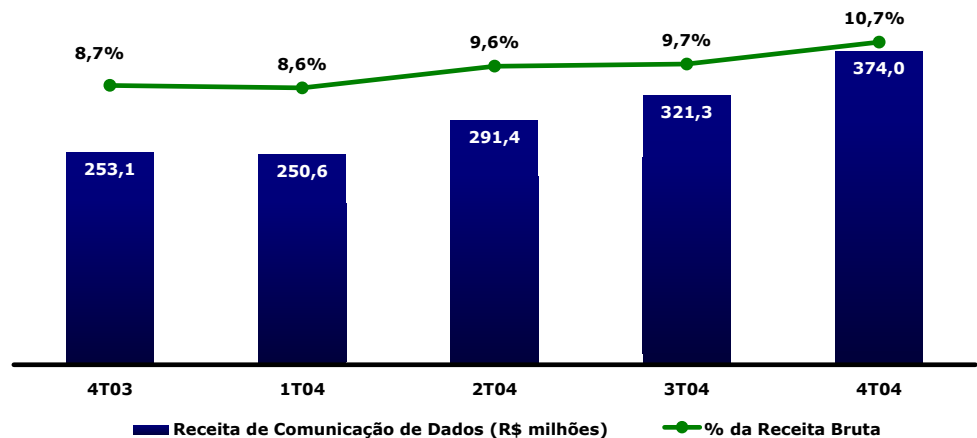
Interconexão

A receita bruta de interconexão no 4T04 foi 2,4% menor na comparação com o 3T04, devido ao aumento da participação de mercado da Brasil Telecom nos segmentos de longa distância. A redução foi parcialmente compensada pelo reajuste tarifário aplicado em 01/11/2004, quando a TU-RL (Tarifa de Uso de Rede Local) e a TU-RIU (Tarifa de Uso de Rede Interurbana) aumentaram 5,1%.

Comunicação de Dados

No 4T04, a receita bruta de comunicação de dados e outros serviços atingiu R\$374,0 milhões, um aumento de 16,4% em relação ao trimestre anterior, ressaltando-se o crescimento de serviços de formação de rede (VPN, Vetur, Interlan), complementado pelo crescimento de 17,4% nos acessos ADSL em serviço.

Há um ano, a receita bruta de comunicação de dados representava 8,7% da receita total, enquanto **no 4T04 o segmento passou a representar 10,7% da receita bruta total.**

Gráfico 5: Receita de Comunicação de Dados


Telefonia Móvel

No **4T04**, as receitas com telefonia móvel totalizaram **R\$87,9 milhões**, dos quais R\$18,2 milhões referiam-se a serviços e R\$69,7 milhões à venda de aparelhos e acessórios. A qualidade do mix da base de clientes (33,1% pós-pagos) fez com que a receita proveniente de franquias representasse 56,0% da receita de serviços da Brasil Telecom GSM.

Deduções da Receita Bruta

As deduções da receita bruta alcançaram **R\$1.036,0 milhões no 4T04**, representando 29,6% da receita bruta no trimestre, contra 28,7% no 3T04. No 4T04, tivemos um acréscimo de R\$14,6 milhões, referente à aplicação da nova alíquota de ICMS sobre portas Internet, retroativa a janeiro.

ARPU de Telefonia Fixa

O **ARPU** (receita líquida/LMES/mês) de telefonia fixa registrado no **4T04 foi de R\$83,9**, contra R\$81,8 no 3T04, um aumento de 2,6%.

ARPU de Telefonia Móvel

O **ARPU total de telefonia móvel registrado no 4T04 foi de R\$35,0**. O ARPU referente aos acessos pós-pagos foi de R\$64,0 e o ARPU dos acessos pré-pagos foi de R\$16,0.

CUSTOS E DESPESAS

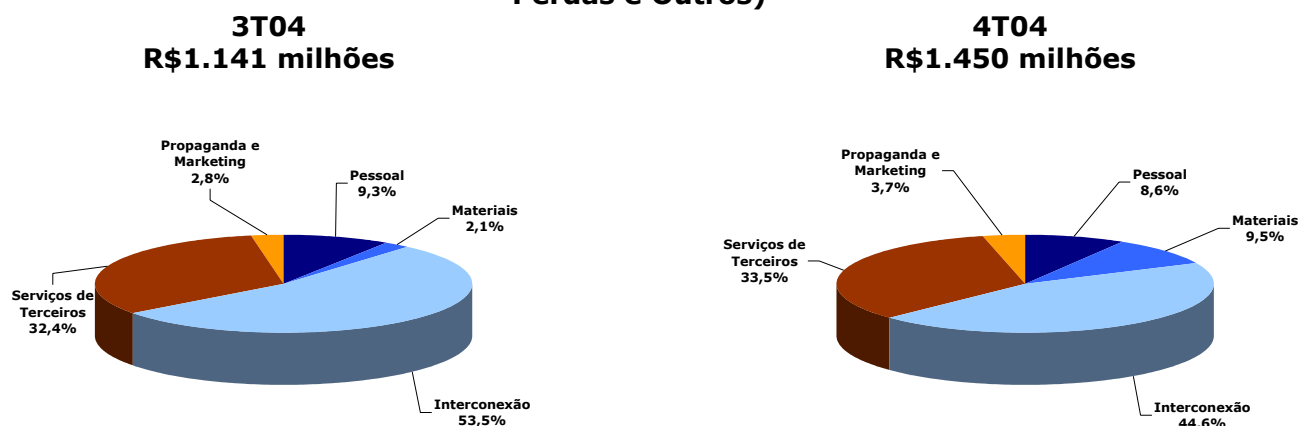
Tabela 7: Custos e Despesas Operacionais Consolidados

| R\$ Milhões | 4T03 | 3T04 | 4T04 | Δ Trimestre | Δ 12 Meses | 12M03 | 12M04 | Δ Ano |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
| RECEITA LÍQUIDA | 2.073,2 | 2.360,9 | 2.466,1 | 4,5% | 19,0% | 7.915,2 | 9.064,9 | 14,5% |
| Custos do Serviços Prestados | (1.246,6) | (1.479,4) | (1.622,1) | 9,6% | 30,1% | (4.848,1) | (5.823,9) | 20,1% |
| Pessoal | (42,0) | (30,1) | (32,2) | 7,1% | -23,3% | (129,4) | (120,2) | -7,1% |
| Materiais | (23,2) | (22,0) | (113,4) | 416,8% | 389,0% | (84,3) | (180,3) | 113,9% |
| Serviços de Terceiros | (623,9) | (774,0) | (831,2) | 7,4% | 33,2% | (2.370,5) | (2.959,7) | 24,9% |
| Interconexão | (461,3) | (610,2) | (647,2) | 6,1% | 40,3% | (1.772,1) | (2.298,9) | 29,7% |
| Outros | (162,6) | (163,8) | (184,0) | 12,3% | 13,2% | (598,3) | (660,7) | 10,4% |
| Depreciação e Amortização | (460,8) | (540,3) | (559,6) | 3,6% | 21,4% | (1.910,9) | (2.180,0) | 14,1% |
| Outros | (96,7) | (113,1) | (85,6) | -24,3% | -11,4% | (353,0) | (383,8) | 8,7% |
| LUCRO BRUTO | 826,6 | 881,5 | 844,0 | -4,3% | 2,1% | 3.067,1 | 3.241,0 | 5,7% |
| Despesas Comerciais | (158,4) | (145,4) | (257,4) | 77,1% | 62,6% | (521,9) | (675,6) | 29,4% |
| Pessoal | (44,9) | (36,1) | (46,9) | 29,8% | 4,3% | (140,0) | (146,4) | 4,6% |
| Materiais | (0,6) | (0,4) | (22,5) | 5285,6% | 3864,4% | (2,0) | (23,8) | 1112,7% |
| Serviço de Terceiros | (110,8) | (106,7) | (178,4) | 67,3% | 61,0% | (369,9) | (488,2) | 32,0% |
| Propaganda e Marketing | (28,3) | (31,4) | (53,5) | 70,3% | 89,3% | (85,5) | (133,6) | 56,2% |
| Outros | (82,5) | (75,2) | (124,9) | 66,0% | 51,3% | (284,4) | (354,6) | 24,7% |
| Depreciação e Amortização | (1,3) | (1,3) | (3,1) | 138,6% | 134,8% | (5,3) | (7,2) | 34,9% |
| Outros | (0,7) | (0,9) | (6,6) | 636,4% | 807,7% | (4,7) | (10,0) | 111,1% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (159,2) | (149,3) | (189,9) | 27,2% | 19,2% | (515,4) | (630,4) | 22,3% |
| Pessoal | (48,8) | (32,9) | (36,8) | 11,7% | -24,6% | (138,5) | (133,6) | -3,5% |
| Materiais | (0,6) | (0,7) | (0,7) | 7,5% | 30,4% | (2,3) | (2,6) | 13,2% |
| Serviço de Terceiros | (97,4) | (105,2) | (140,6) | 33,6% | 44,3% | (335,1) | (453,3) | 35,3% |
| Depreciação e Amortização | (7,9) | (6,6) | (7,6) | 14,3% | -3,8% | (23,3) | (25,9) | 11,4% |
| Outros | (4,7) | (3,9) | (4,3) | 9,7% | -8,6% | (16,3) | (15,0) | -7,8% |
| Tecnologia da Informação | (84,1) | (84,4) | (106,8) | 26,5% | 26,9% | (297,9) | (354,0) | 18,8% |
| Pessoal | (9,9) | (6,9) | (9,5) | 36,6% | -4,5% | (26,2) | (28,0) | 6,8% |
| Materiais | (0,3) | (0,5) | (0,7) | 38,0% | 142,1% | (1,3) | (2,2) | 67,5% |
| Serviço de Terceiros | (22,6) | (25,2) | (36,8) | 45,9% | 63,1% | (79,2) | (109,7) | 38,5% |
| Depreciação e Amortização | (40,1) | (46,6) | (53,8) | 15,6% | 34,3% | (139,6) | (187,4) | 34,3% |
| Outros | (11,3) | (5,1) | (5,9) | 15,1% | -47,4% | (51,7) | (26,8) | -48,2% |
| Provisões e Perdas | (410,6) | (163,7) | (256,4) | 56,7% | -37,5% | (658,0) | (665,7) | 1,2% |
| Créditos de Liquidação Duvidosa | (102,6) | (97,9) | (129,5) | 32,3% | 26,2% | (298,0) | (410,3) | 37,7% |
| Contingências | (308,0) | (65,8) | (127,0) | 93,0% | -58,8% | (359,9) | (255,3) | -29,1% |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | 55,1 | 19,2 | 94,1 | 389,0% | 70,9% | 148,6 | 186,2 | 25,3% |
| Amortização de Ágio | 5,1 | (31,7) | (15,3) | -51,5% | N.A. | (2,5) | (63,5) | 2430,0% |
| Outras | 50,0 | 50,9 | 109,4 | 115,0% | 119,0% | 151,1 | 249,7 | 65,2% |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO | 69,3 | 358,0 | 127,6 | -64,4% | 84,2% | 1.222,5 | 1.101,5 | -9,9% |

| | 4Q03 | 3Q04 | 4Q04 | Δ Quarter | Δ 12 Months | 12M03 | 12M04 | Δ Year |
|---------------------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (2.003,9) | (2.002,9) | (2.338,5) | 16,8% | 16,7% | (6.692,7) | (7.963,4) | 19,0% |
| Depreciação e Amortização | (505,0) | (626,5) | (639,4) | 2,1% | 26,6% | (2.081,6) | (2.463,9) | 18,4% |
| Interconexão | (461,3) | (610,2) | (647,2) | 6,1% | 40,3% | (1.772,1) | (2.298,9) | 29,7% |
| Serviços de Terceiros | (365,1) | (369,5) | (486,3) | 31,6% | 33,2% | (1.297,0) | (1.578,4) | 21,7% |
| Pessoal | (145,7) | (106,1) | (125,3) | 18,2% | -14,0% | (434,1) | (428,2) | -1,4% |
| Provisões e Perdas | (410,6) | (163,7) | (256,4) | 56,7% | -37,5% | (658,0) | (665,7) | 1,2% |
| Materiais | (24,6) | (23,6) | (137,3) | 483,0% | 458,0% | (89,8) | (208,7) | 132,5% |
| Propaganda e Marketing | (28,3) | (31,4) | (53,5) | 70,3% | 89,3% | (85,5) | (133,6) | 56,2% |
| Outros | (63,3) | (72,1) | 7,1 | N.A. | N.A. | (274,6) | (186,0) | -32,3% |

| | 4Q03 | 3Q04 | 4Q04 | Δ Quarter | Δ 12 Months | 12M03 | 12M04 | Δ Year |
|--------------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (2.003,9) | (2.002,9) | (2.338,5) | 16,8% | 16,7% | (6.692,7) | (7.963,4) | 19,0% |
| (+) Depreciação e Amortização | 505,0 | 626,5 | 639,4 | 2,1% | 26,6% | 2.081,6 | 2.463,9 | 18,4% |
| (+) Provisões e Perdas | 410,6 | 163,7 | 256,4 | 56,7% | -37,5% | 658,0 | 665,7 | 1,2% |
| (+) Outros | 63,3 | 72,1 | (7,1) | N.A. | N.A. | 274,6 | 186,0 | -32,3% |
| (=) CUSTO CAIXA | (1.025,0) | (1.140,7) | (1.449,7) | 27,1% | 41,4% | (3.678,5) | (4.647,8) | 26,4% |

Gráfico 6: Composição dos Custos e Despesas Operacionais (Exclui Depreciação, Provisões e Perdas e Outros)



Custos e Despesas Operacionais

Os **custos e despesas operacionais** no 4T04 foram influenciados pelo início da operação móvel, dificultando a comparação com os trimestres anteriores.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2.338,5 milhões no 4T04, contra R\$2.002,9 milhões no trimestre anterior.

O custo caixa (custos e despesas operacionais excluindo depreciação, amortização, provisões e perdas e outros) foi de R\$1.449,7 milhões no 4T04, contra R\$1.140,7 milhões no 3T04, um aumento de 27,1% em relação ao trimestre anterior. Os custos e despesas relativos à operação móvel começaram a ser contabilizados no 4T04, sendo os maiores impactos percebidos nos itens: materiais (+483,0%), propaganda e marketing (+70,3%) e serviços de terceiros (+31,6%).

Número de Colaboradores

Ao final do 4T04, 5.805 Colaboradores trabalhavam no segmento de telefonia fixa da Brasil Telecom, contra 5.509 do trimestre anterior. Esse aumento deve-se principalmente à consolidação do iG, significando um acréscimo de 204 Colaboradores.

A Brasil Telecom GSM encerrou o 4T04 com 881 Colaboradores, contra 822 no 3T04.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal atingiram R\$125,3 milhões, um aumento de 18,2% em relação ao trimestre anterior, devido à consolidação do iG e ao aumento do número de Colaboradores na telefonia móvel.

Serviços de Terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros, excluindo interconexão e propaganda & marketing, totalizaram R\$486,3 milhões no 4T04, um aumento de 31,6% em relação ao trimestre anterior.

Este crescimento deve-se aos itens relativos à operação móvel, combinado às maiores despesas com comissionamento de vendas e de lojas terceirizadas e aos reajustes nos contratos de manutenção da



planta externa e interna, *call center* e energia.

Interconexão

Os custos com interconexão totalizaram R\$647,2 milhões no 4T04, um aumento de 6,1% em relação ao trimestre anterior. O incremento neste custo está associado ao aumento da tráfego inter-redes, à maior participação das chamadas VC-2 e VC-3 no mix do tráfego inter-redes, ao aumento da participação de mercado dos segmentos de longa distância para fora da Região II e ao reajuste da TU-RL e TU-RIU.

Propaganda e Marketing

As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$53,5 milhões no 4T04, 70,3% superior ao registrado no período anterior. Esse aumento deve-se principalmente às campanhas de Natal da Brasil Telecom GSM.

PCCR/ROB

A relação das Perdas com Contas a Receber (PCCR) com a receita bruta no 4T04 foi de 3,7%. No ano, a relação PCCR/ROB foi de 3,2%. As provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$129,5 milhões no 4T04, um aumento de R\$31,6 milhões, devido principalmente ao aumento da inadimplência e ao risco derivado de *co-billing* com operadoras de celular.

Contas a Receber

No 4T04, a relação do contas a receber bruto sobre a receita bruta caiu de 68,9% para 67,2%, a menor relação dos últimos 15 meses, significando que o aumento da receita bruta foi maior do que o do contas a receber no período. Apesar do reajuste tarifário aplicado durante o trimestre, a relação contas a receber bruto/receita bruta diminuiu significativamente, principalmente em função da campanha de recuperação de crédito promovida no último trimestre.

Deduzindo as provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$243,2 milhões, **o contas a receber líquido da Brasil Telecom totalizou R\$2.111,6 milhões ao final do 4T04.**

Gráfico 7: Indicador Contas a Receber / Receita Bruta

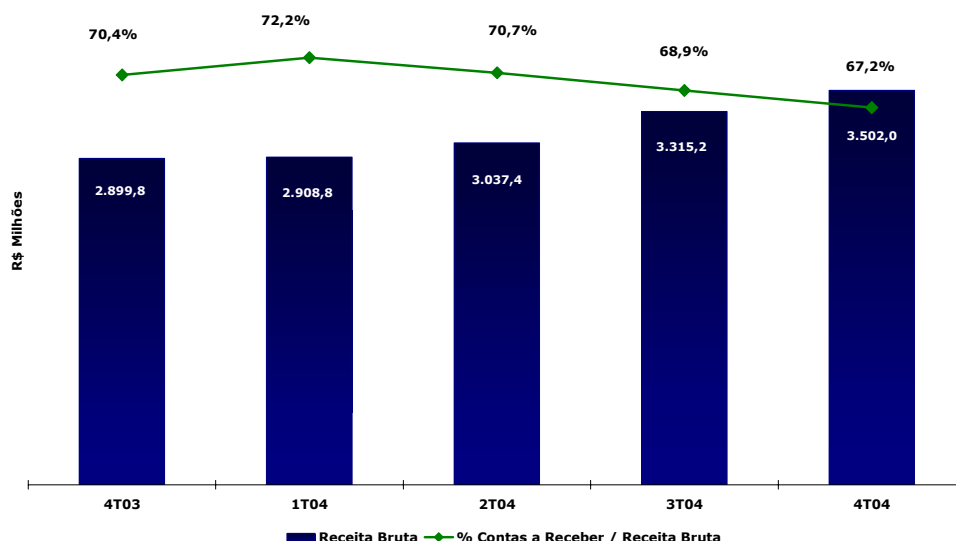


Tabela 8: Contas a Receber Bruto

| | Dez/03 | Mar/04 | Jun/04 | Set/04 | Dez/04 |
|-----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Total (R\$ Milhões) | 2.042,7 | 2.099,0 | 2.145,9 | 2.284,4 | 2.354,8 |
| A vencer | 63,7% | 60,6% | 60,1% | 61,5% | 64,5% |
| Vencidas (até 30 dias) | 15,3% | 16,2% | 15,7% | 17,3% | 16,4% |
| Vencidas (entre 31-60 dias) | 4,9% | 6,2% | 6,3% | 5,8% | 5,7% |
| Vencidas (entre 61-90 dias) | 4,1% | 4,4% | 3,6% | 3,5% | 3,7% |
| Vencidas (mais de 90 dias) | 12,1% | 12,6% | 14,3% | 11,9% | 9,7% |

Provisões para Contingências

No 4T04, as provisões para contingências totalizaram R\$127,0 milhões. Reavaliamos, durante o trimestre, as contingências tributárias, cíveis e trabalhistas em função de decisões judiciais recentes.

Materiais

Os custos e despesas com materiais totalizaram R\$137,3 milhões no 4T04, um aumento de 483,0% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento deve-se, principalmente, à contabilização dos custos com aparelhos e acessórios vendidos pela Brasil Telecom GSM, que totalizaram R\$113,6 milhões no trimestre.

Outros Custos e Despesas/Receitas Operacionais

Outros custos e despesas/receitas operacionais totalizaram receita de R\$7,1 milhões no 4T04. Nesse trimestre, apesar do aumento nas despesas de R\$60 milhões referentes à contabilização de ICMS sobre portas IP de exercícios anteriores, registramos receita de R\$125 milhões relativas ao acordo com a Embratel e recuperação de outras despesas.

EBITDA

Tabela 9: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas

| R\$ Milhões | 4T03 | Vertical | 3T04 | Vertical | 4T04 | Vertical |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| RECEITA BRUTA | 2.899,8 | 139,9% | 3.315,2 | 140,4% | 3.502,0 | 142,0% |
| Telefonia Fixa | 2.646,7 | 127,7% | 2.993,8 | 126,8% | 3.040,1 | 123,3% |
| Serviço Local | 1.162,7 | 56,1% | 1.218,3 | 51,6% | 1.262,5 | 51,2% |
| Telefonia Pública | 115,4 | 5,6% | 128,4 | 5,4% | 123,2 | 5,0% |
| Serviço de Longa Distância | 377,1 | 18,2% | 478,3 | 20,3% | 444,9 | 18,0% |
| Chamadas Fixo-Móvel | 613,9 | 29,6% | 805,5 | 34,1% | 854,4 | 34,6% |
| Interconexão | 215,7 | 10,4% | 182,6 | 7,7% | 178,1 | 7,2% |
| Cessão de Meios | 60,9 | 2,9% | 53,9 | 2,3% | 66,7 | 2,7% |
| Serviços Suplementares e de Valor Adicionado | 94,0 | 4,5% | 117,2 | 5,0% | 100,7 | 4,1% |
| Outras | 7,0 | 0,3% | 9,7 | 0,4% | 9,7 | 0,4% |
| Telefonia Móvel | - | - | - | - | 87,9 | 3,6% |
| Comunicação de Dados | 253,1 | -30,6% | 321,3 | -33,7% | 374,0 | -36,1% |
| Deduções | (826,6) | -39,9% | (954,3) | -40,4% | (1.036,0) | -42,0% |
| RECEITA LÍQUIDA | 2.073,2 | 100,0% | 2.360,9 | 100,0% | 2.466,1 | 100,0% |
| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS | (1.498,9) | -72,3% | (1.376,5) | -58,3% | (1.699,1) | -68,9% |
| Pessoal | (145,7) | -7,0% | (106,1) | -4,5% | (125,3) | -5,1% |
| Materiais | (24,6) | -1,2% | (23,6) | -1,0% | (137,3) | -5,6% |
| Serviço de Terceiros | (365,1) | -17,6% | (369,5) | -15,7% | (486,3) | -19,7% |
| Interconexão | (461,3) | -22,2% | (610,2) | -25,8% | (647,2) | -26,2% |
| Propaganda e Marketing | (28,3) | -1,4% | (31,4) | -1,3% | (53,5) | -2,2% |
| Provisões e Perdas | (410,6) | -19,8% | (163,7) | -6,9% | (256,4) | -10,4% |
| Outros | (63,3) | -3,1% | (72,1) | -3,1% | 7,1 | 0,3% |
| EBITDA | 574,3 | 27,7% | 984,4 | 41,7% | 767,0 | 31,1% |

EBITDA de R\$767,0 milhões

O EBITDA da Brasil Telecom foi de R\$767,0 milhões no 4T04, R\$192,7 milhões acima do 4T03, o que representa um aumento de 33,6%.

Margem EBITDA

No 4T04, a margem EBITDA da Brasil Telecom foi de 31,1%. No ano, esta margem atingiu 39,3%. Excluindo o impacto negativo de 1,8 p.p. da operação móvel, a margem seria de 41,1% em 2004.

EBITDA/LMES/mês No 4T04, o EBITDA/LMES/mês atingiu R\$26,8 valor 36,1% acima do registrado no 4T03.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 10: Resultado Financeiro Consolidado

| R\$ milhões | 4T03 | 3T04 | 4T04 | Δ Trimestre | Δ Ano | 12M03 | 12M04 |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|------------------|------------------|
| Receita Financeira | 106,6 | 82,4 | 205,2 | 149,2% | 92,5% | 395,8 | 616,9 |
| Moeda Nacional | 95,3 | 100,69 | 145,86 | 44,9% | 53,0% | 341,16 | 516,41 |
| Moeda Estrangeira | 11,3 | (18,32) | 59,38 | -424,0% | 424,8% | 54,62 | 100,46 |
| Despesa Financeira | (244,6) | (180,6) | (324,4) | 79,6% | 32,6% | (1.005,9) | (1.016,7) |
| Moeda Nacional | (225,4) | (174,8) | (212,8) | 21,7% | -5,6% | (882,7) | (796,8) |
| Moeda Estrangeira | (19,2) | (5,8) | (111,5) | 1822,8% | 481,7% | (123,2) | (219,9) |
| Juros sobre Capital Próprio | (98,2) | - | (237,8) | N.A. | 142,2% | (304,0) | (393,6) |
| Resultado Financeiro | (236,2) | (98,3) | (356,9) | 263,1% | 51,1% | (914,1) | (793,3) |

Resultado Financeiro

No 4T04, a Brasil Telecom registrou resultado financeiro de **R\$356,9 milhões negativos**, dos quais R\$237,8 milhões referentes a crédito de Juros sobre Capital Próprio. Excluindo os Juros sobre Capital Próprio, o resultado financeiro no 4T04 foi de R\$119,1 milhões negativos, contra R\$98,3 milhões do 3T04.

OUTROS ITENS

Amortização de Ágio Reconstituído

No 4T04, a Brasil Telecom amortizou **R\$31,0 milhões de ágio reconstituído referente à aquisição de CRT** (sem impacto no fluxo de caixa e na distribuição de dividendos), contabilizado como despesa não-operacional.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou **R\$41,6 milhões no 4T04** (R\$0,1155/1.000 ações). O lucro líquido/ADR no mesmo período foi de US\$0,2176.

O lucro líquido ajustado pelo ágio totalizou R\$73,3 milhões no 4T04, revertendo o prejuízo líquido de R\$110,6 milhões registrado no 4T03.



BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 11: Balanço Patrimonial Consolidado – Brasil Telecom Participações S.A.

| R\$ Milhões | Dez/03 | Dez/04 |
|---|-----------------|-----------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 4.681,1 | 6.742,1 |
| Caixa e Equivalentes | 1.956,7 | 3.226,6 |
| Contas a Receber (Líquido) | 1.865,2 | 2.111,6 |
| Tributos Diferidos e a Recuperar | 701,0 | 841,5 |
| Outros Valores a Recuperar | 108,9 | 326,9 |
| Estoques | 8,0 | 174,0 |
| Outros | 41,3 | 61,5 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 1.623,6 | 1.647,4 |
| Empréstimos e Financiamentos | 132,6 | 126,5 |
| Tributos Diferidos e a Recuperar | 867,7 | 957,1 |
| Outros | 623,4 | 563,8 |
| PERMANENTE | 10.016,5 | 10.332,4 |
| Investimentos (Líquido) | 338,6 | 519,2 |
| Imobilizado (Líquido) | 9.031,8 | 8.887,0 |
| Imobilizado (Bruto) | 22.955,0 | 24.608,1 |
| Depreciação Acumulada | (13.923,2) | (15.721,1) |
| Diferido (Líquido) | 646,1 | 926,3 |
| TOTAL DO ATIVO | 16.321,2 | 18.721,9 |
| PASSIVO CIRCULANTE | 3.747,2 | 4.613,4 |
| Empréstimos e Financiamentos | 1.697,0 | 856,6 |
| Fornecedores | 936,1 | 1.769,8 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 466,3 | 822,0 |
| Dividendos a Pagar | 322,7 | 436,2 |
| Provisões | 76,5 | 357,1 |
| Pessoal, Encargos e Benefícios/Participações no Resultado | 113,3 | 137,5 |
| Consignações a Favor de Terceiros | 51,9 | 114,4 |
| Autorização para Exploração de Serviços | - | 44,1 |
| Outros | 83,4 | 75,8 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 4.180,7 | 5.717,7 |
| Empréstimos e Financiamentos | 2.093,0 | 3.851,6 |
| Provisões | 1.128,5 | 886,5 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 672,2 | 697,9 |
| Autorização para Exploração de Serviços | 211,8 | 261,5 |
| Outros | 75,1 | 20,2 |
| RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS | 11,4 | 74,0 |
| PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS | 2.244,5 | 2.188,3 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 6.137,3 | 6.128,5 |
| Capital Social | 2.544,4 | 2.568,2 |
| Reservas de Capital | 361,0 | 337,2 |
| Reservas de Lucros | 898,0 | 879,6 |
| Lucros Acumulados | 2.354,7 | 2.364,3 |
| Ações em Tesouraria | (20,8) | (20,8) |
| TOTAL DO PASSIVO | 16.321,2 | 18.721,9 |


Tabela 12: Balanço Patrimonial *Holding* – Brasil Telecom Participações S.A.

| R\$ Milhões | Dez/03 | Dez/04 |
|---|----------------|----------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 834,2 | 1.191,0 |
| Caixa e Equivalentes | 490,9 | 828,8 |
| Tributos a Recuperar | 199,7 | 105,7 |
| Outros Valores a Recuperar | 2,1 | 0,6 |
| Dividendos / JSCP a Receber | 138,1 | 250,2 |
| Outros | 3,4 | 5,6 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 1.752,7 | 1.390,6 |
| Empréstimos e Financiamentos | 1.622,9 | 1.164,8 |
| Tributos Diferidos e a Recuperar | 125,6 | 223,5 |
| Outros | 4,2 | 2,3 |
| PERMANENTE | 4.474,1 | 4.366,3 |
| Investimentos (Líquido) | 4.470,5 | 4.364,9 |
| Imobilizado (Líquido) | 2,6 | 1,2 |
| Imobilizado (Bruto) | 56,7 | 57,2 |
| Depreciação Acumulada | (54,1) | (55,9) |
| Diferido (Líquido) | 1,1 | 0,1 |
| TOTAL DO ATIVO | 7.061,0 | 6.947,8 |
| PASSIVO CIRCULANTE | 435,3 | 516,0 |
| Empréstimos e Financiamentos | 214,0 | 213,8 |
| Fornecedores | 0,5 | 0,3 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 4,2 | 22,8 |
| Dividendos a Pagar | 213,5 | 275,2 |
| Pessoal, Encargos e Benefícios/Participações no Resultado | 2,8 | 3,4 |
| Consignações a Favor de Terceiros | 0,1 | 0,2 |
| Outros | 0,2 | 0,3 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 477,3 | 295,7 |
| Empréstimos e Financiamentos | 438,0 | 259,4 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 39,1 | 32,9 |
| Outros | 0,2 | 3,4 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 6.148,4 | 6.136,1 |
| Capital Social | 2.544,4 | 2.568,2 |
| Reservas de Capital | 361,0 | 337,2 |
| Reservas de Lucros | 898,0 | 879,6 |
| Lucros Acumulados | 2.365,7 | 2.371,9 |
| Ações em Tesouraria | (20,8) | (20,8) |
| TOTAL DO PASSIVO | 7.061,0 | 6.947,8 |


Tabela 13: Balanço Patrimonial – Brasil Telecom GSM

| R\$ Milhões | Dez/03 | Dez/04 |
|---|--------------|----------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 15,3 | 633,2 |
| Caixa e Equivalentes | 3,2 | 214,7 |
| Contas a Receber (Líquido) | - | 91,2 |
| Tributos Diferidos e a Recuperar | 0,8 | 149,6 |
| Outros Valores a Recuperar | 2,5 | 8,8 |
| Estoques | 8,7 | 166,2 |
| Outros | 0,0 | 2,7 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 3,1 | 112,0 |
| Tributos Diferidos e a Recuperar | 3,1 | 109,8 |
| Outros | 0,0 | 2,3 |
| PERMANENTE | 303,3 | 1.450,3 |
| Imobilizado (Líquido) | 281,0 | 1.149,1 |
| Imobilizado (Bruto) | 281,0 | 1.169,1 |
| Depreciação Acumulada | - | (20,0) |
| Diferido (Líquido) | 22,3 | 301,2 |
| TOTAL DO ATIVO | 321,6 | 2.195,5 |
| PASSIVO CIRCULANTE | 46,4 | 834,0 |
| Fornecedores | 43,6 | 687,0 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 0,4 | 81,5 |
| Dividendos a Pagar/Participações no Resultado | 1,2 | 4,8 |
| Pessoal, Encargos e Benefícios | 0,9 | 6,6 |
| Consignações a Favor de Terceiros | 0,3 | 6,7 |
| Autorização para Exploração de Serviços | - | 44,1 |
| Outros | - | 3,4 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 211,8 | 250,8 |
| Empréstimos e Financiamentos | - | 0,4 |
| Autorização para Exploração de Serviços | 211,8 | 250,3 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 63,4 | 1.110,7 |
| Capital Social | 63,4 | 1.218,0 |
| Reservas de Capital | - | 11,8 |
| Lucros Acumulados | - | (119,1) |
| TOTAL DO PASSIVO | 321,6 | 2.195,5 |



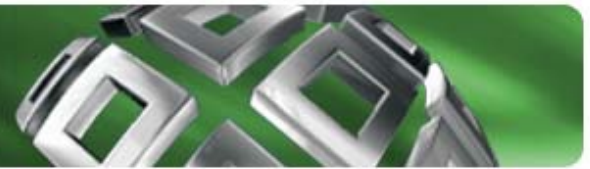
ENDIVIDAMENTO

Tabela 14: Endividamento

| Dez/04 | Moeda | Custo Anual | Vencimento | % Total | Saldo (em R\$ Milhões) |
|------------------------------|--------|----------------|-------------------|---------------|---------------------------|
| Curto Prazo | | | | 18,2% | 856,6 |
| BNDES | R\$ | TJLP + 6,5% | dez/2007 | | 15,6 |
| BNDES | R\$ | TJLP + 3,85% | dez/2007 | | 347,9 |
| BNDES | R\$ | TJLP + 3,85% | out/2007 | | 82,1 |
| BNDES | R\$ | Cesta + 6,5% | dez/2007 | | 36,0 |
| BNDES | R\$ | Cesta + 3,85% | nov/2007 | | 12,4 |
| Debêntures | R\$ | TJLP + 4% | jul/2006 | | 213,7 |
| BNDES | R\$ | Cesta + 5,5% | abr/2011 | | 2,0 |
| BNDES | R\$ | TJLP + 5,5% | abr/2011 | | 8,3 |
| BRDE | R\$ | IGP-M+12,0% | set/2006 | | 9,5 |
| BB | R\$ | 14% | jan/2008 | | 5,2 |
| Debênture Pública 3ª Emissão | R\$ | CDI + 1,0% | jul/2009 | | 41,7 |
| Bonds - US\$ 200 MM | US\$ | 9,38% | fev/2014 | | 21,0 |
| Instituições Financeiras I | US\$ | Lib6 + 4,0% | mar/2006 | | 11,7 |
| Instituições Financeiras II | US\$ | Lib6 + 2,4% | dez/2005 | | 9,5 |
| Instituições Financeiras III | US\$ | Lib6 + 0,5% | jul/2008-jul/2012 | | 11,2 |
| Instituições Financeiras IV | Iene\$ | Jibor6 + 1,92% | mar/2011 | | 3,5 |
| Instituições Financeiras V | Iene\$ | 3,65% | fev/2009 | | 0,6 |
| Fornecedores I | US\$ | Lib3 + 2,95% | jun/2007 | | 0,6 |
| Fornecedores II | US\$ | 1,75% | fev/2014 | | 0,2 |
| Fornecedores III | US\$ | Lib3 + 2,95% | jun/2007 | | 0,2 |
| Ajuste de Hedge | | | | | 23,8 |
| Longo Prazo | | | | 81,8% | 3.851,6 |
| BNDES | R\$ | TJLP + 6,5% | dez/2007 | | 30,3 |
| BNDES | R\$ | TJLP + 3,85% | dez/2007 | | 765,1 |
| BNDES | R\$ | TJLP + 3,85% | out/2007 | | 154,8 |
| BNDES | R\$ | Cesta + 6,5% | dez/2007 | | 71,5 |
| BNDES | R\$ | Cesta + 3,85% | nov/2007 | | 24,5 |
| Debêntures | R\$ | TJLP + 4% | jul/2006 | | 259,2 |
| BNDES | R\$ | Cesta + 5,5% | abr/2011 | | 129,1 |
| BNDES | R\$ | TJLP + 5,5% | abr/2011 | | 608,4 |
| BRDE | R\$ | IGP-M+12,0% | set/2006 | | 7,2 |
| BB | R\$ | 14% | jan/2008 | | 10,4 |
| BRB | R\$ | 2,47% | jan/2034 | | 0,4 |
| Debênture Pública 3ª Emissão | R\$ | CDI + 1,0% | jul/2009 | | 500,0 |
| Bonds - US\$ 200 MM | US\$ | 9,38% | fev/2014 | | 530,9 |
| Instituições Financeiras I | US\$ | Lib6 + 4,0% | mar/2006 | | 5,7 |
| Instituições Financeiras III | US\$ | Lib6 + 0,5% | jul/2008-jul/2012 | | 61,2 |
| Instituições Financeiras IV | Iene\$ | Jibor6 + 1,92% | mar/2011 | | 559,5 |
| Instituições Financeiras V | Iene\$ | 3,65% | fev/2009 | | 2,0 |
| Instituições Financeiras VI | US\$ | 0,00% | dez/2015 | | 26,4 |
| Fornecedores I | US\$ | Lib3 + 2,95% | jun/2007 | | 0,8 |
| Fornecedores II | US\$ | 1,75% | fev/2014 | | 1,7 |
| Fornecedores III | US\$ | Lib3 + 2,95% | jun/2007 | | 0,2 |
| Ajuste de Hedge | | | | | 102,3 |
| Dívida Total | | | | 100,0% | 4.708,2 |

Dívida Total

Ao final de dezembro de 2004, a dívida total consolidada da Brasil Telecom era de R\$4.708,2 milhões, 3,2% menor do que a registrada ao final do 3T04, refletindo o pagamento da 2ª emissão de debêntures públicas da Brasil Telecom, que venceu em dezembro, sendo R\$400 milhões de principal e R\$33,8 milhões de juros. No dia 26 de outubro, a Brasil Telecom recebeu do BNDES uma nova tranche no valor de R\$342,4 milhões, sendo R\$282,7 milhões com juros atrelados à TJLP + 5,5% a.a. e R\$59,7 milhões com juros atrelados à Cesta de Moedas + 5,5% a.a. Com essa tranche, o total de recursos obtidos junto ao BNDES em 2004 foi de R\$ 742,4 milhões.



Dívida Líquida

A dívida líquida totalizava R\$1.481,6 milhões, um aumento de 1,2% em relação a setembro de 2004, explicado basicamente pela redução de R\$173,9 milhões no caixa da Empresa. **Em 2004, a dívida líquida diminuiu 19,2% em relação ao ano anterior.**

Tabela 15: Endividamento por Moeda

| Dívida Consolidada (R\$ Milhões) | Dez 2003 | Set 2004 | Dez 2004 | Δ Trimestre | Δ Ano |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| Curto Prazo | 1.697,0 | 1.220,3 | 856,6 | -29,8% | -49,5% |
| Em R\$ | 1.581,1 | 1.101,8 | 724,0 | -34,3% | -54,2% |
| Em US\$ | 37,3 | 42,5 | 54,4 | 27,9% | 45,7% |
| Em IENE | 0,0 | 0,8 | 4,0 | 391,9% | N.A. |
| Em Cesta de Moedas | 55,0 | 53,5 | 50,4 | -5,8% | -8,3% |
| Ajuste de Hedge | 23,6 | 21,6 | 23,8 | 10,2% | 1,1% |
| Longo Prazo | 2.093,0 | 3.644,8 | 3.851,6 | 5,7% | 84,0% |
| Em R\$ | 1.798,6 | 2.147,3 | 2.335,8 | 8,8% | 29,9% |
| Em US\$ | 109,3 | 680,4 | 626,8 | -7,9% | 473,4% |
| Em IENE | 0,0 | 562,7 | 561,4 | -0,2% | N.A. |
| Em Cesta de Moedas | 154,0 | 190,4 | 225,2 | 18,3% | 46,2% |
| Ajuste de Hedge | 31,1 | 63,9 | 102,3 | 60,1% | 228,8% |
| Dívida Total | 3.790,0 | 4.865,1 | 4.708,2 | -3,2% | 24,2% |
| (-) Caixa | 1.956,7 | 3.400,4 | 3.226,6 | -5,1% | 64,9% |
| Dívida Líquida | 1.833,3 | 1.464,7 | 1.481,6 | 1,2% | -19,2% |

Dívida com perfil de longo prazo

Em dezembro de 2004, 81,8% da dívida total estavam alocados no longo prazo, contra 55,2% em dezembro de 2003, refletindo o sucesso da estratégia de melhoria do perfil da dívida da Empresa, que apresenta o seguinte cronograma de amortização:

Tabela 16: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo

| Vencimento | % Dívida de Longo Prazo |
|----------------|-------------------------|
| 2006 | 25,2% |
| 2007 | 20,3% |
| 2008 | 9,8% |
| 2009 | 20,4% |
| 2010 | 7,4% |
| 2011 em diante | 17,0% |

Dívida em moeda estrangeira

Ao final de dezembro de 2004, a dívida vinculada à variação cambial totalizava R\$1.522,3 milhões sendo R\$681,2 milhões em dólares, R\$275,6 milhões em cesta de moedas e R\$565,5 milhões em Ienes.

Em 31 de dezembro de 2004, a Brasil Telecom Participações S.A. possuía proteção para 50,4% da dívida vinculada à variação cambial.

Custo Acumulado da Dívida

A dívida consolidada da Brasil Telecom possuía um custo acumulado no ano de 11,1%, equivalente a 68,7% do CDI.

Grau de alavancagem

Em 31 de dezembro de 2004, o grau de alavancagem financeira da Brasil Telecom, representado pela relação da sua dívida líquida com o patrimônio líquido, era equivalente a 24,2%, contra 29,9% em dezembro de 2003.



APLICAÇÕES NO ATIVO PERMANENTE

Tabela 17: Composição das Aplicações no Ativo Permanente

| R\$ Milhões | 4T03 | 3T04 | 4T04 | Δ Trimestre | Δ Ano | 12M03 | 12M04 | Δ Ano |
|--|--------------|---------------|----------------|--------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| Expansão da Rede | 159,0 | 107,2 | 240,5 | 124,4% | 51,3% | 674,3 | 571,5 | -15,3% |
| Telefonia Convencional | 62,7 | 20,0 | 95,4 | 378,2% | 52,3% | 302,8 | 179,7 | -40,7% |
| Backbone de Transmissão | 5,4 | 10,3 | 22,2 | 116,0% | 308,9% | 57,3 | 49,2 | -14,2% |
| Rede de Dados | 61,2 | 74,1 | 108,7 | 46,7% | 77,7% | 264,9 | 300,0 | 13,2% |
| Rede Inteligente | 19,8 | 0,6 | 5,2 | 702,6% | -73,8% | 28,8 | 26,3 | -8,8% |
| Sistemas de Gerência de Rede | 7,6 | 0,1 | 2,9 | 2039,3% | -62,3% | 14,7 | 4,3 | -70,7% |
| Outros Investimentos na Expansão da Rede | 2,3 | 2,0 | 6,0 | 198,0% | 160,0% | 5,9 | 12,0 | 104,9% |
| Operação da Rede | 68,2 | 71,9 | 85,3 | 18,6% | 25,0% | 251,6 | 270,2 | 7,4% |
| Telefonia Pública | 0,2 | 0,7 | 0,9 | 37,2% | 434,8% | 8,3 | 3,1 | -63,1% |
| Tecnologia da Informação | 81,8 | 41,2 | 106,0 | 157,5% | 29,6% | 210,1 | 216,1 | 2,8% |
| Pessoal de Expansão | 18,5 | 19,8 | 19,1 | -3,7% | 3,5% | 83,0 | 80,5 | -3,0% |
| Outros | 24,3 | 13,7 | 162,1 | 1080,6% | 567,6% | 392,2 | 542,4 | 38,3% |
| Despesa Financeira de Expansão | (0,2) | (17,6) | 6,5 | N.A. | N.A. | 61,3 | 8,0 | -86,9% |
| Total - Telefonia Fixa | 351,7 | 236,9 | 620,3 | 161,9% | 76,4% | 1.680,9 | 1.691,7 | 0,6% |
| R\$ Milhões | 4T03 | 3T04 | 4T04 | Δ Trimestre | Δ Ano | 12M03 | 12M04 | Δ Ano |
| Brasil Telecom Celular | 39,3 | 486,4 | 415,2 | -14,6% | 956,3% | 72,3 | 1.099,6 | 1421,0% |
| Despesa Financeira de Expansão | 9,2 | 16,3 | 2,7 | -83,5% | -70,9% | 36,9 | 76,1 | 106,4% |
| Total - Telefonia Móvel | 48,6 | 502,7 | 417,9 | -16,9% | 760,7% | 109,2 | 1.175,7 | 977,1% |
| Investimento Total | 400,2 | 739,6 | 1.038,2 | 40,4% | 159,4% | 1.790,0 | 2.867,4 | 60,2% |

Aplicações no ativo permanente

Os investimentos da Brasil Telecom totalizaram **R\$1.038,2 milhões no 4T04**, sendo que R\$470,5 milhões foram investidos na telefonia fixa, R\$417,9 milhões na móvel e R\$149,8 milhões na aquisição do iG.

No ano, a Brasil Telecom investiu **R\$2.867,4 milhões**, um aumento de 60,2% em relação a 2003, devido à implantação da rede móvel e aquisições. Na telefonia fixa, os investimentos apresentaram uma redução de 8,2% em relação a 2003, atingindo R\$1.215,6 milhões em 2004. Os investimentos na telefonia móvel totalizaram **R\$1.175,7 milhões em 2004 (sendo R\$171 milhões referentes a gastos e despesas pré-operacionais)**, pois parte dos investimentos prevista para ser desembolsada em 2005 foi antecipada para 2004, devido a Empresa ter decidido por uma cobertura GSM superior à da concorrência na Região II. Também foram investidos **R\$476,1 milhões nas aquisições da MetroRed, Vant e iG.**



FLUXO DE CAIXA

Tabela 18: Fluxo de Caixa Consolidado

| R\$ Milhões | 4T03 | 3T04 | 4T04 | 12M03 | 12M04 |
|--|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | |
| (+) Lucro Líquido do Exercício | (141,6) | 85,2 | 41,6 | 145,1 | 252,2 |
| (+) Participação Minoritária | (105,6) | 37,0 | 13,0 | (8,4) | 102,4 |
| (+) Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa | 1.600,7 | 913,4 | 1.090,4 | 4.126,4 | 4.166,7 |
| Depreciação e Amortização | 536,0 | 657,5 | 671,2 | 1.654,6 | 2.588,7 |
| Perdas sobre Contas a Receber de Serviços | 67,8 | 95,5 | 69,0 | 268,8 | 353,8 |
| Provisão para Devedores Duvidosos | 34,8 | 5,7 | 50,0 | 29,3 | 56,6 |
| Provisões para Contingências | 309,7 | 51,6 | 127,0 | 361,6 | 255,3 |
| Tributos Diferidos | 153,2 | (66,0) | 121,8 | 211,6 | 290,2 |
| Resultado na Baixa de Ativo Permanente | 329,8 | 17,8 | (24,1) | 348,0 | 56,0 |
| Encargos Financeiros | 176,5 | 140,4 | 71,9 | 702,0 | 553,9 |
| Outras Despesas/Receitas que não representam entradas saídas de Caixa | 10,5 | 11,0 | 3,7 | 17,1 | 12,3 |
| (-) Mutações Patrimoniais | 347,0 | 220,7 | 422,2 | 1.021,7 | 1.357,7 |
| (=) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | 1.006,5 | 815,0 | 722,8 | 3.241,4 | 3.163,7 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | | | |
| Aplicações Financeiras | (2,0) | (0,5) | 3,9 | 3,0 | 3,4 |
| Fornecedores de Investimentos | 56,5 | 415,3 | 299,3 | 13,6 | 765,6 |
| Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente | 2,2 | 2,3 | 1,4 | 19,1 | 7,4 |
| Aplicações no Ativo Permanente | (363,1) | (757,1) | (930,6) | (1.658,4) | (2.754,6) |
| Outros Fluxos das Atividades de Investimentos | 0,0 | (0,4) | 5,1 | (5,2) | - |
| (=) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento | (306,4) | (340,6) | (620,9) | (1.627,9) | (1.978,2) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | | | | |
| Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Período | 1,1 | (0,8) | (2,4) | (179,8) | (258,1) |
| Empréstimos e Financiamentos | (345,3) | 407,4 | (229,2) | (1.032,8) | 366,7 |
| Empréstimos Obtidos | 1,0 | 840,2 | 418,3 | 84,7 | 2.427,0 |
| Empréstimos Liquidados | (167,8) | (322,6) | (541,0) | (557,4) | (1.619,1) |
| Juros Liquidados | (178,4) | (110,2) | (106,5) | (560,1) | (441,1) |
| Variação do Patrimônio Líquido | (0,0) | 5,4 | 5,6 | (9,2) | 19,5 |
| Outros Fluxos das Atividades de Financiamentos | (3,4) | 7,8 | (49,8) | (31,3) | (43,7) |
| (=) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento | (347,7) | 419,8 | (275,8) | (1.253,0) | 84,5 |
| FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO | 352,5 | 894,2 | (173,9) | 360,5 | 1.269,9 |
| Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo atual | 1.956,7 | 3.400,4 | 3.226,6 | 6.541,0 | 12.053,8 |
| Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo anterior | 1.604,2 | 2.506,3 | 3.400,4 | 6.180,5 | 10.783,9 |
| Variação no Caixa e Equivalentes a Caixa | 352,5 | 894,2 | (173,9) | 360,5 | 1.269,9 |
| FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL | 1.006,5 | 815,0 | 722,8 | 3.241,4 | 3.163,7 |
| (-) Fluxo de Caixa de Investimentos | (306,4) | (340,6) | (620,9) | (1.627,9) | (1.978,2) |
| (-) Juros Pagos | (178,4) | (110,2) | (106,5) | (560,1) | (441,1) |
| (=) FLUXO DE CAIXA LIVRE | 521,7 | 364,2 | (4,5) | 1.053,5 | 744,3 |

Fluxo de Caixa Operacional no 4T04 foi de R\$722,8 milhões

A geração operacional de caixa da Brasil Telecom atingiu R\$722,8 milhões. No ano, a geração operacional de caixa atingiu R\$3.163,7 milhões.

Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre no 4T04 da Brasil Telecom foi de R\$4,5 milhões negativos. Excluindo-se o valor referente a aquisições de novas empresas o fluxo de caixa livre no trimestre teria sido de R\$145,3 milhões positivos.



MERCADO ACIONÁRIO

Tabela 19: Desempenho Acionário

| | Preço de Fechamento 31/Dez/04 | Desempenho | | |
|--|----------------------------------|------------|-------------|-------------|
| | | No 4T04 | Em 12 meses | Em 24 meses |
| Ações Ordinárias (BRTP3) (em R\$/1.000 ações) | 26,80 | 31,1% | 46,8% | 104,4% |
| Ações Preferenciais (BRTP4) (em R\$/1.000 ações) | 20,10 | 8,6% | -7,0% | 18,0% |
| ADR (BRP) (em US\$/ADR) | 38,15 | 17,7% | 0,9% | 51,1% |
| Ibovespa (pontos) | 26.196 | 12,7% | 17,8% | 132,5% |
| Itel (pontos) | 919 | 11,2% | 3,5% | 72,7% |
| IGC (pontos) | 2.545 | 22,1% | 37,9% | 147,8% |
| Dow Jones (pontos) | 10.783 | 7,0% | 3,1% | 29,3% |

Gráfico 8: Desempenho Acionário no 4T04 – Bovespa e NYSE

(Base 100 = 30/Set/2004)

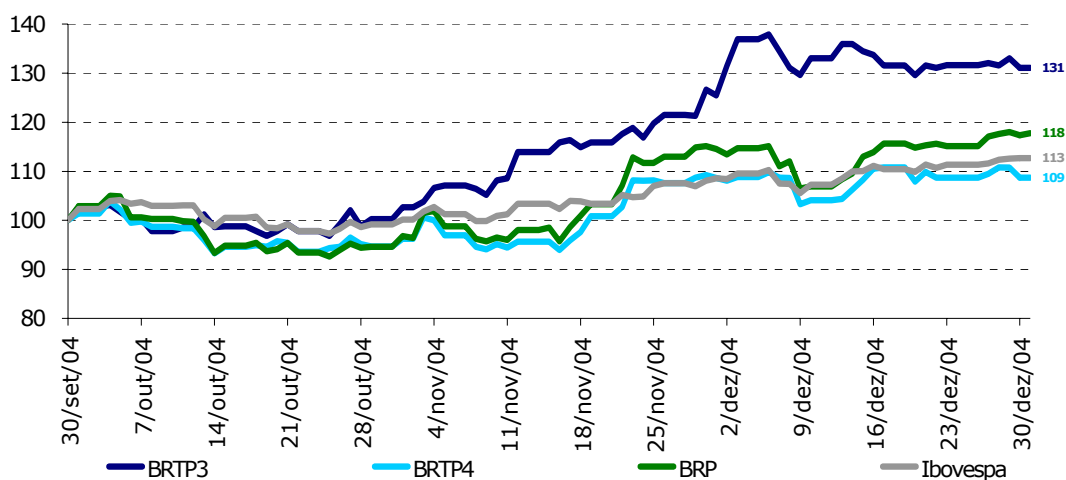


Tabela 20: Participação nas Carteiras Teóricas – Jan/Abr

| | Ibovespa | Itel | IGC |
|-------|----------|--------|-------|
| BRTP3 | 0,46% | 4,22% | 0,74% |
| BRTP4 | 1,54% | 13,58% | 2,39% |



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 21: Composição Acionária

| Dez 2004 | Ordinárias | % | Preferenciais | % | Total | % |
|----------------------------|------------------------|---------------|------------------------|---------------|------------------------|---------------|
| Solpart Participações S.A. | 68.356.160.984 | 51,0% | - | 0,0% | 68.356.160.984 | 19,0% |
| ADR | - | 0,0% | 152.938.530.000 | 67,7% | 152.938.530.000 | 42,5% |
| Tesouraria | 1.480.800.000 | 1,1% | - | 0,0% | 1.480.800.000 | 0,4% |
| Outros | 64.194.727.219 | 47,9% | 73.069.222.980 | 32,3% | 137.263.950.199 | 38,1% |
| Total | 134.031.688.203 | 100,0% | 226.007.752.980 | 100,0% | 360.039.441.183 | 100,0% |

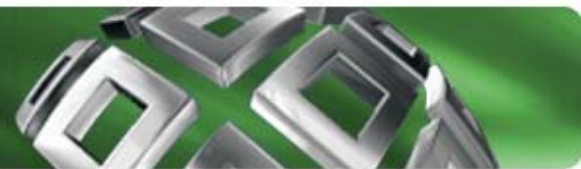
| Set 2004 | Ordinárias | % | Preferenciais | % | Total | % |
|----------------------------|------------------------|---------------|------------------------|---------------|------------------------|---------------|
| Solpart Participações S.A. | 68.356.160.984 | 51,0% | - | 0,0% | 68.356.160.984 | 19,0% |
| ADR | - | 0,0% | 151.030.105.000 | 66,8% | 151.030.105.000 | 41,9% |
| Tesouraria | 1.480.800.000 | 1,1% | - | 0,0% | 1.480.800.000 | 0,4% |
| Outros | 64.194.727.219 | 47,9% | 74.977.647.980 | 33,2% | 139.172.375.199 | 38,7% |
| Total | 134.031.688.203 | 100,0% | 226.007.752.980 | 100,0% | 360.039.441.183 | 100,0% |

RECONHECIMENTOS

I-Gov – Índice de Governança Corporativa

A Brasil Telecom foi classificada entre as empresas que mais se destacam em boas práticas com o Mercado e os Investidores, fazendo parte do índice de Governança Corporativa – IGov, conforme reportagem publicada pelo jornal Valor Econômico, em 18 de janeiro 2005.

O I-Gov avaliou 159 empresas, a partir da análise da liquidez significativa no período de 1998 a 2002, e selecionou as melhores com base em 20 rígidos critérios, entre quais, como a empresa se comporta em relação ao acesso a informações, ao conteúdo das informações disponíveis, à política de transparência, à estrutura do Conselho de Administração e de Governança Corporativa.



ACONTECIMENTOS RECENTES

Pula-Pula de Verão **Atendendo a pedidos de clientes e de parceiros comerciais, a Brasil Telecom GSM lançou o "Pula-Pula de Verão".** Essa nova promoção permitiu que um maior número de pessoas pudesse aderir ao sistema Pula-Pula, podendo usufruir deste benefício até 2009. O "Pula-Pula de Verão" foi válido para os celulares ativados entre 1º de janeiro e 8 de fevereiro de 2005.

Brasil Telecom GSM e Oi fecham acordo para troca de torpedos Desde 19 de janeiro de 2005, **a Brasil Telecom GSM e a Oi estão com suas redes habilitadas para a troca de torpedos (SMS) entre seus clientes.** Com isso, os clientes dos dez estados cobertos pela Brasil Telecom GSM e dos 16 estados cobertos pela Oi podem se comunicar via mensagens de texto.

Atualmente, o torpedo é o meio mais utilizado pelos jovens para se comunicarem com seus amigos, devido ao preço mais barato e à maior facilidade. E, cada dia mais, clientes de outras faixas etárias vêm adotando a tecnologia como forma rápida e discreta para comunicação. A troca de mensagens de texto entre clientes de diferentes operadoras impulsiona significativamente o tráfego, como já foi observado no mercado brasileiro.

Os clientes da Brasil Telecom GSM que ativaram seus celulares durante as promoções Pula-Pula e Pula-Pula de Verão vão poder usar o torpedo ainda mais. Nos planos pós-pagos, tudo o que o cliente gasta num mês vira crédito para o mês seguinte, inclusive para torpedos. E nos pré-pagos todas as ligações recebidas num mês se transformam em créditos no mês seguinte, que podem ser usados para enviar mensagens também. A Brasil Telecom GSM também é a única operadora que dá torpedos gratuitos em todas as recargas de crédito, físicas e virtuais.

Todos os aparelhos usados pelos clientes da Brasil Telecom GSM e da Oi são compatíveis para a troca de torpedos entre as duas operadoras, pois as duas operadoras utilizam a tecnologia GSM em 100% de suas redes.

Brasil Telecom lança solução integrada de Telefonia IP Corporativa **Em 1º de Fevereiro a Brasil Telecom disponibilizou para seus clientes empresariais de todos os portes e órgãos governamentais o que há de mais moderno no mundo em soluções integradas de voz e dados com tecnologia IP.** A Brasil Telecom fornece agora uma solução completa, desde o aluguel dos aparelhos IP até a implantação e manutenção da solução de telefonia IP do cliente, com gerenciamento via web. Além disso, todas as chamadas dos telefones IP realizadas dentro da rede privativa do cliente não são tarifadas. O cliente paga apenas a mensalidade do serviço. O serviço permite redução de custos, mobilidade, flexibilidade, total segurança e garantia de qualidade.



PANORAMA DE 2005 (*GUIDELINES*)

Disclaimer

Este tópico contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Empresa. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Empresa. Portanto, os resultados futuros das operações da Empresa podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Empresa não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

Banda Larga

Esperamos atingir **1,0 milhão de acessos ADSL em serviço ao final de 2005**, praticamente dobrando a base de clientes ao longo do ano.

Operação Móvel

Estimamos que **a base de clientes da Brasil Telecom GSM deverá totalizar 1,7 milhão ao final de 2005**, dos quais 77% deverão ser pré-pagos. **Esperamos atingir 8% de participação de mercado**. Esperamos alcançar um ARPU médio de R\$22 até o final de 2005 e um SAC médio de R\$220 até o final de 2005.

Receita

Acreditamos que haverá um bom crescimento nas receitas de dados, celular, internet e de valor agregado ao longo de 2005. Com isto, a receita de 2005 poderá apresentar um crescimento semelhante ao obtido em 2004.

Custos

A austeridade no controle dos custos continuará a ser um dos pontos fortes da administração da Brasil Telecom em 2005. Esperamos um crescimento nominal dos custos operacionais em linha com a inflação na telefonia fixa.

Provisão para Devedores Duvidosos

Esperamos que os valores de provisões para devedores duvidosos sejam relativamente inferiores em 2005 em relação a 2004, com o aperfeiçoamento dos controles internos e continuidade do crescimento econômico, com reflexo na renda e no emprego. Prevemos uma inadimplência baixa na operação móvel em 2005, se comparada com a média do setor.

Margem EBITDA

Acreditamos que iremos manter a margem no segmento de telefonia fixa em linha com 2004 e esperamos um impacto negativo de 6 p.p. da telefonia móvel no consolidado da Brasil Telecom.

Dívida

Continuaremos com nosso desafio de melhorar ainda mais o perfil da dívida, com otimização da estrutura de capital da Companhia, tentando manter um nível de alavancagem conservador e boa liquidez para participar de possíveis oportunidades de consolidação do setor e para cumprir todas as nossas obrigações durante o ano.

Capex

O Capex da telefonia fixa em 2005 deverá ser em linha com o Capex de 2004 excluindo as Metas de Universalização estabelecidas pela Anatel para o ano. O Capex da móvel será marginal e focado no aumento da cobertura na Região II.



INDICADORES

Tabela 22: Evolução dos Indicadores

| PLANTA | 4T03 | 1T04 | 2T04 | 3T04 | 4T04 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Linhas instaladas (mil) | 10.686 | 10.701 | 10.712 | 10.725 | 10.737 |
| Linhas instaladas adicionadas (mil) | 9 | 14 | 11 | 14 | 12 |
| Linhas em serviço - LES (mil) | 9.840 | 9.724 | 9.647 | 9.604 | 9.503 |
| Residencial (mil) | 7.166 | 6.988 | 6.840 | 6.685 | 6.445 |
| Não residencial (mil) | 1.566 | 1.468 | 1.451 | 1.451 | 1.433 |
| Telefones públicos (mil) | 296 | 296 | 296 | 296 | 296 |
| Pré-pago (mil) | 266 | 282 | 276 | 285 | 297 |
| Híbrido (mil) | 11 | 59 | 159 | 267 | 408 |
| Outras (incluindo PABX) (mil) | 546 | 631 | 624 | 620 | 624 |
| Linhas em serviço adicionadas (mil) | 33 | (127) | (77) | (42) | (101) |
| Linhas médias em serviço (mil) | 9.824 | 9.782 | 9.685 | 9.626 | 9.554 |
| Taxa de utilização | 92,1% | 90,9% | 90,1% | 89,5% | 88,5% |
| Densidade telefônica (LES/100 habitantes) | 23,4 | 23,1 | 22,9 | 22,7 | 22,4 |
| Acessos ADSL em serviço (mil) | 281,9 | 324,9 | 382,5 | 456,1 | 535,5 |

| TRÁFEGO | 4T03 | 1T04 | 2T04 | 3T04 | 4T04 |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Pulsos locais excedentes (milhões) | 2.927 | 2.586 | 2.715 | 2.730 | 2.773 |
| Longa distância - LD (milhões minutos) | 1.559 | 1.534 | 1.624 | 1.638 | 1.437 |
| Fixo-móvel (milhões minutos) | 991 | 1.037 | 1.036 | 1.098 | 1.180 |
| VC-1 (milhões minutos) | 909 | 879 | 869 | 902 | 906 |
| VC-2 (milhões minutos) | 66 | 125 | 119 | 132 | 178 |
| VC-3 (milhões minutos) | 16 | 34 | 48 | 64 | 97 |

| PRODUTIVIDADE | 4T03 | 1T04 | 2T04 | 3T04 | 4T04 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Nº de empregados - Telefonia fixa | 5.194 | 5.211 | 5.391 | 5.509 | 5.805 |
| Nº médio de empregados - Telefonia fixa | 5.206 | 5.203 | 5.301 | 5.450 | 5.657 |
| LES/empregado | 1.895 | 1.866 | 1.789 | 1.743 | 1.637 |
| Receita líquida/nº médio empregados/mês (R\$ mil) | 132,8 | 133,0 | 136,0 | 144,4 | 145,3 |
| EBITDA/nº médio empregados/mês (R\$ mil) | 37,1 | 57,2 | 58,0 | 60,2 | 45,2 |
| Lucro líquido/nº médio empregados/mês (R\$ mil) | (9,1) | 4,8 | 3,2 | 5,2 | 2,5 |
| Pulsos locais excedentes/LMES/mês | 99,3 | 88,1 | 93,4 | 94,5 | 96,7 |
| Minutos LDN/LMES/mês | 52,9 | 52,3 | 55,9 | 56,7 | 50,1 |
| Minutos Fixo-Móvel/LMES/mês | 33,6 | 35,3 | 35,6 | 38,0 | 41,2 |
| Receita líquida/LMES/mês (R\$) | 70,3 | 70,7 | 74,4 | 81,8 | 83,9 |
| EBITDA/LMES/mês (R\$) | 19,7 | 30,4 | 31,7 | 34,1 | 26,8 |
| Lucro líquido/LMES/mês (R\$) | (4,8) | 2,5 | 1,8 | 3,0 | 1,5 |

| QUALIDADE | 4T03 | 1T04 | 2T04 | 3T04 | 4T04 |
|------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Metas de qualidade atingidas | 35/35/35 | 33/35/35 | 35/35/35 | 35/35/35 | 35/35/35 |
| Taxa de digitalização | 99,0% | 99,5% | 99,5% | 99,6% | 99,7% |

| RENTABILIDADE | 4T03 | 1T04 | 2T04 | 3T04 | 4T04 |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Margem EBITDA | 27,9% | 43,0% | 42,6% | 41,7% | 31,1% |
| Margem líquida | -6,8% | 3,6% | 2,4% | 3,6% | 1,7% |
| Retorno sobre patrimônio líquido - ROE | -2,3% | 1,2% | 0,8% | 1,4% | 0,7% |

| ESTRUTURA DE CAPITAL | 4T03 | 1T04 | 2T04 | 3T04 | 4T04 |
|------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Caixa e Equivalentes (R\$ milhões) | 1.957 | 2.920 | 2.506 | 3.400 | 3.227 |
| Dívida total (R\$ milhões) | 3.790 | 4.283 | 4.344 | 4.865 | 4.708 |
| Dívida de curto prazo | 44,8% | 40,2% | 27,9% | 25,1% | 18,2% |
| Dívida de longo prazo | 55,2% | 59,8% | 72,1% | 74,9% | 81,8% |
| Dívida líquida (R\$ milhões) | 1.833 | 1.363 | 1.837 | 1.465 | 1.482 |
| Patrimônio líquido (R\$ milhões) | 6.137 | 6.137 | 6.203 | 6.293 | 6.128 |
| Dívida líquida/patrimônio líquido | 29,9% | 22,2% | 29,6% | 23,3% | 24,2% |



PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência: Resultado 4T04

Tel: (1 719) 457-2727

Data: 17 de fevereiro (quinta-feira)

Hora: 12h00min (horário de Brasília)

CONTATOS RI

Marcos Tourinho (Diretor)Tel: (55 61) 415-1052marcos.tourinho@brasiltelecom.com.br
Renata Fontes (Gerente).....Tel: (55 61) 415-1256renatafontes@brasiltelecom.com.br
Flávia MenezesTel: (55 61) 415-1411flaviam@brasiltelecom.com.br
Cristiano PereiraTel: (55 61) 415-1291cpereira@brasiltelecom.com.br
Alex VelosoTel: (55 61) 415-1122alex.veloso@brasiltelecom.com.br

CONTATOS MÍDIA

Cesar Borges.....Tel: (55 61) 415-1378cesarb@brasiltelecom.com.br

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.